ANNO XLI. NUMERO 212

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

SABBADO 16 DE SETEMBRO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez , , , , , . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . , . , ... , , 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

11. Segunda. S. Theodora penitente.
12. Terça. S. Macrobio m.; S. Liborio m.
13. Quarta. S. Auta v.; S. Heronides m.
14. Quinta. S. Materno b.; S. Salustia v.
15. Sexta. Ss. Nicomedes e Meletino mm.
16. Sabbado. Ss. Cornelio e Cypriano mm.
17. Domingo. S. Pedro de Arbues m; S. Justino m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Expediente do dia 12 de setembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda nacional destinado para o serviço da guerra José Maria do Nascimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. eliminar do 1º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, o guarda do 1º batalhão de infantaria deste municipio, Eduardo Pamphilo de Farias Albuquerque Maranhão, aceitando em seu lugar o paisano Manoel José do Nascimento, que foi julgado apto para isso em inspecção de saúde segundo consta do seu officio n. 1,536, de 11 do corrente.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional de Recife.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de V. Exc. n. 1,523, de 9 do corrente, tenho a declarar-lhe que o guarda do 6º batalhão Felix José da Trindade não póde continuar a servir no 5º corpo de voluntarios da patria, visto que já se achava designado por aquelle batalhão para o serviço da guerra quando se alistou no 5º corpo, como se verificou da relação existente na secretaria da presidencia.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar ácerca do que pede no incluso officio o guarda da alfandega João da Costa Rego Lima.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede o guarda do 4º batalhão de infantaria deste municipio, Francisco José Cabral no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar o guarda do 3º batalhão de infantaria deste municipio Maximiano José Ferreira, que se acha no quartel do 1º batalhão da mesma arma destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede o guarda do 2º batalhão de infantaria deste municipio Clementino José de Lima, que se acha recolhido ao quartel do 1º batalhão destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Visto ter sido considerado incapaz do serviço como consta do seu officio n. 1,538 de 11 do corrente, o guarda do 7º batalhão de infantaria Silvestre Gomes da Rocha, autoriso V. Exc. a mandar elimina-lo do 1º batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de permittir o uso das insignas de cadete ao voluntario do 3º corpo Clarindo Pessoa Cavalcante d'Albuquerque, filho do capitão Manoel Ricardo Cavalcante d'Albuquerque.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. assentar praça com destino a um dos corpos de voluntarios existentes no sul, a Joaquim Lopes da Costa Albuquerque, uma vez que seja considerado apto para isso em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. Exc. o requerimento que me inderesou o soldado do 3º corpo de voluntarios da patria, Emigdio de Assis Campo Cosdem, para que se serva de attender a sua pretenção como fôr direito.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 5º corpo de voluntarios da patria a José da Hora, Januario Barros dos Santos, Quintino Lucillo Estrophiano e Petronio Nestor de Souza Magalhães.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Queira V. Exc. interpôr o seu parecer sobre a materia do incluso officio do juiz municipal do termo de Barreiros datado de 30 de agosto proximo findo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Recebi o mappa das prisões decretadas pelas autoridades policiaes no mez de março, que veio junto ao seu officio n. 1,314, de 5 do corrente, e recommendo a V. S. que me envie os dos mezes anteriores e posteriores para cumprimento de avisos circulares do ministerio da justiça de 2 de janeiro e 17 de abril deste anno.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente, a folha e pret junto em duplicata, que remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 308, tirando vencimentos, relativos ao mez de agosto ultimo, para os officiaes de 1ª linha, cornetas, clarins e tambores, empregados nos corpos da guarda nacional desta capital—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Em vista dos inclusos documentos, que me remetteu o director das obras militares com officios de 6 do corrente, sob ns. 48 e 49, e não havendo inconveniente, mande pagar a Pedro Lino Pereira, a quantia de 16$800, proveniente dos concertos urgentes por elle feitos na porta da prisão da forteleza do Brum e na casa da residencia do respectivo commandante e bem assim a Pedro Ignacio Baptista a de 49$700, tambem proveniente de concertos executados com urgencia, no telhado do quartel do commando do forte do Buraco, e de outros reparos, como se vê dos preditos documentos—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar a Affonso do Rego Baros os vencimentos a que se julga com direito, relativos ao mez de agosto ultimo, e correspondentes ao lugar de guarda-mor da alfandega desta capital, segundo conta do incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que dê as providencias necessarias para serem pagos de seus vencimentos em os devidos tempos pelas collectorias dos respectivos municipios os guardas nacionaes que se acham destacados na fortaleza de Itamaracá e no forte de Páo Amarello.

Dito ao mesmo.—Ao sargento Henrique da Silva Ferreira Rabello Filho, ou ao seu procurador mande V. S. pagar a quantia de 29$640 despendida desde de março a 30 de junho ultimos com o fornecimento de agua e luz para o quartel do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Limoeiro, uma vez que estejam em termos os inclusos documentoo, que para esse fim acompanharam ao officio do chefe de policia datado de hontem e sob n. 1345.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento expoz o soldado reformado do exercito Miguel Luiz da Purificação recommendo a V. S. que mande pagar sob minha responsabilidade visto não se haver ainda votado credito para esse fim, a pensão na razão de 490 réis diarios, que lhe foi concedida por decreto de 21 de junho ultimo, em consequencia de ter perdido o braço direito por occasião da salva que se deu no dia 2 de julho do anno proximo passado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Estando em termos o pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior desta capital n. 296 de 4 do corrente; mande V. S. pagar os vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de agosto ultimo, das praças do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio que se acham destacadas em Santo Amaro de Jaboatão.

Dito ao mesmo.—Constando do officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem e sob n. 295 que o arrematante da ponte de ferro de Motocolombó apresentara conhecimento de haver embarcado na Europa toda a ferragem correspondente aquella ponte; assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que em vista do competente certificado mande pagar ao predito arrematante a 2ª prestação a que elle tem direito de conformidade com a 3ª condição do seu contrato.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o commandante superior interino da comarca do Bonito em officio do 1º do corrente recommendo a V. S. que mande pagar ao 2º sargento José Victoriano de Vasconcellos Pereira, ou ao seu procurador, no caso de estar em termos o pret junto em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de agosto ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existentes naquella villa.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos preis em duplicata que vieram annexos ao officio do commandante superior de Olinda e Iguarassú, datado de 28 de agosto ultimo, mande V. S. pagar de conformidade com as ordens já expedidas os vencimentos relativos a primeira quinzena daquelle mez dos destacamentos de guardas nacionaes existentes naquelles municipios.—Communicou-se ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.

Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 6 do corrente, sob n. 1312, seja paga a Luiz Gomes Dourado se não houver inconveniente a quantia de 30$000 proveniente do aluguel, vencido nos mezes de abril e junho deste anno, da casa que serve de cadeia na villa de Agua Preta como se vê no incluso documento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que um dos batalhões da guarda nacional do seu commando superior preste uma guarda de honra para tornar mais solemne a festa de S. Francisco das Chagas, a qual terá lugar domingo proximo vindouro na igreja dos religiosos franciscanos desta cidade.

Dito ao mesmo.—Communicando me o commandante das armas em officio n. 1,538 de 11 do corrente, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude o guarda do 7º batalhão de infantaria, Silvestre Gomes da Rocha, destinado para o serviço da guerra; assim o declaro a V. S. para que mande apresentar com urgencia outro guarda em substituição aquelle que tem de ser illiminado do 1º batalhão destacado.

Dito ao coronel Tiburtino Pinto de Almeida.—Respondendo ao officio de V. S. de hontem datado, tenho a declarar que aceito os serviços humanitarios que D. Mariana Amalia do Rego Barreto, se offerece a prestar na guerra contra o Paraguay, e louvo muito a sua patriotica resolução.

E quanto a seus irmãos os cidadãos Sidronio Joaquim do Rego Barreto, João Francisco do Rego Barreto e Pedro Joaquim do Rego Barreto, pode V. S. alista-los como voluntarios da patria na companhia que ahi está organisando.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Concedo a autorisação que V. S. solicitou em seu officio n. 400 de 11 do corrente, para mandar fornecer alguns dos objectos pedidos pelos corpos ns. 3 e 5 de voluntarios da patria, tirando-os dos que existem no quartel do deposito e pertenceram aos corpos que embarcaram para côrte.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa ao soldado do corpo sob seu commando, Tito Augusto de Albuquerque Portocarreiro, que se acha impossibilitado de continuar no serviço, segundo consta da sua informação n. 768 de 25 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, os paisanos constantes da relação junta, visto que segundo os seus officios ns. 820, 825, 829 e 834, foram julgados aptos para isso em inspecção de saude.

Relação a que se refere o officio supra:

Amaro Affonso Chilques de Oliveira.
Manoel Pereira da Silva.
Theodoro Gomes da Silva.
Manoel Antonio Wanderley.
Manoel Agostinho Pereira dos Santos.
Florentino Lopes da Silva.
Manoel Joaquim da Silva.
José Ferreira da Silva.
Manoel Antonio da Silva.
Antonio Peres de Gouvêa.
Francisco José da Luz.
João José Corrêa.
Paulo Antonio dos Santos.
Paulo José Simões.
José Fidelis de Moura.
José Rufino da Silva.
José Francisco dos Santos.
João Bezerra de Mello.
Manoel Joaquim Sampaio.
José Alexandre da Silva.
José Francisco de Oliveira.
Lourenço José Corrêa.
Antonio José da Silva.
José Rodrigues do Nascimento.
José Pereira Lima.
Manoel Leonardo da Silva Rosa.
João Barbosa de Araujo.
José Joaquim do Monte.
Antonio Cardoso Guedes.
Sireno José do Rego.

Dito ao commandante do batalhão n. 11 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú.—Em solução ao seu officio de 10 do corrente, tenho a declarar-lhe que não pode V. S. marcar aos officiaes ultimamente nomeados para o batalhão sob seu commando praso menor do que o fixado no art. 77 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850, para apresentarem as respectivas patentes.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Concedo a autoriseção que Vmc. solicitou em officio de 25 de agosto ultimo, sob n. 274, para despender até a quantia de 100$ com os estudos de nivellamento necessarios ao orçamento das obras precisas para a conclusão do encanamento d'agua para a cidade de Olinda.

Desta maneira respondo ao seu citado officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara.—Para poder cumprir o aviso do ministerio da justiça de 28 de julho ultimo, a que allude o meu officio de 29 de agosto proximo findo, sobre o réo Candido Bezerra de Salles, de que trata o documento junto ao officio desse juizo de 11 do corrente, faz-se necessario que Vmc. ministre sua informação, instruindo-a de conformidade com o decreto n. 2,566, de 28 de março de 1860, e com o aviso circular de 28 de junho do corrente anno, a que allude o officio desta presidencia de 17 de julho.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—O Sr. superintendente da estrada de ferro faça transportar até a estação de Una o sargento da guarda nacional Francisco de Oliveira e Silva, e bem assim a 9 praças que vieram escoltando 34 recrutas remettidos pelo delegado de Garanhuns.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do sul até Aracajú, o vapor *Paragyba*, no dia 14 do corrente á hora indicada em seu officio de 11 deste mez.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Mathias de Albuquerque Mello Junior, tabellião de notas e escrivão do termo da Escada, comarca de Santo Antão, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença para tratar de sua saúde.

Dita.—O presidente da provincia resolve autorisar o cidadão Candido Eustaquio Cesar de Mello a promover o alistamento de voluntarios da patria, e recommenda a todas as autoridades policiaes a quem esta for apresentada, que o auxiliem no desempenho dessa commissão.

Dita.—O presidente da provincia em vista do que ponderou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em officio n. 338 de 28 de agosto ultimo, resolve demittir a Miguel Joaquim Barbosa Fonseca de Carvalho do lugar de pedagogo do collegio dos orphãos, e nomeia para o referido lugar a Francisco José Pereira Cavalcanti, escripturario aposentado da thesouraria provincial do Rio Grande do Norte.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que informou o tenente-coronel commandante do corpo de policia em officio n. 816, de 9 do corrente, acerca do requerimento do capitão do mesmo corpo José Pereira Teixeira, que em inspecção de saúde foi considerado inhabilitado para continuar a servir, resolve aposenta-lo com os vencimentos que lhe competirem pelo tempo de serviço que ha prestado no referido corpo, nos termos do art. 2º da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, combinado com o art. 3º da de n. 436 de 26 de maio de 1858.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O Sr. gerente da campanhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até Aracajú, no vapor *Parahyba*, ao estudante Joaquim José de Oliveira Mesquita.

— 13 —

Officio ao Exm. presidente da provincia da Parahyba.—Com officio de 9 do corrente sob n. 6,559 recebi um outro dirigido por V. Exc. ao Exm. Sr. ministro da justiça, o qual não seguio a seu destino no vapor francez como V. Exc. desejava por ter sido recebido depois de haver aquelle vapor passado para o sul: entretanto eu o farei seguir na primeira opportunidade.

Dito ao marechal commandante das armas.—Mande V. Exc. eliminar do 1º batalhão de infantaria destinado ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 41 de infantaria do municipio de Ipojuca Francisco Marques de Salles, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao memo.—Mande V. Exc. alistar no 3º corpo de voluntarios da patria o cidadão João Leite de Bittencourt Sampaio, que se offereceu para tomar parte na luta em que se acha o imperio com a republica do Paraguay.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede o soldado do corpo de policia Custodio José da Silva no requerimento que aqui junto coberto com o officio do commandante do mesmo corpo de 12 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—A João Carlos Augusto da Silva mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, a quantia de ...... 2:195$671 despendida com a alimentação e dietas dos presos pobres da casa de detenção durante o mez de agosto ultimo, como se vê dos inclusos documentos, que para este fim vieram annexos ao officio do chefe de policia, datado de 24 daquelle mez e sob n. 1,331.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do professor removido da cadeira de instrucção primaria de Ipojuca para a da Capunga Belarmino Guedes Alcoforado, autoriso V. S. nos termos de sua informação de 5 do corrente sob n. 345, a mandar abonar ao supplicante, de conformidade com os artigos 1 e 2 da lei n. 623 de 16 de maio deste anno, vencimentos iguaes aos demais professores desta capital.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Dos guardas nacionaes que V. S. ultimamente remetteu para esta capital com destino ao serviço da guerra, mandei pôr em liberdade nesta data os quatro mencionados na relação junta por terem sido julgados incapazes desse serviço em inspecção de saúde

O que declaro a V. S. para seu conhecimento e afim de que remetta com urgencia outros guardas em substituição a'quelles.

Por esta occasião cabe-me recommendar-lhe que de uma vez faça pôr-se termo as designações abusivas de guardas impossibilitados de servir como a dos quatro a que alludo, cujas enfermidades são patentes, segundo tive occasião de presenciar, pois que de semelhantes abusos só resultam vexames, despezas e perda de tempo que não podem ser toleradas.

O decreto n. 3,506 de 4 de agosto ultimo, habilita a esse commando superior para corrigir essas faltas que alia's não devo suppôr que sejam praticadas com o conhecimento dos dignos commandantes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior; cumpre pois que V. S. providencie convenientemente a tal respeito.

Expediente do secretario do governo do dia 13 de setembro de 1865.

Officio ao Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que pelo seu officio de 9 do corrente ficou inteirado de haver V. S. reassumido naquella data o exercicio do cargo de director geral da instrucção publica.

Despachos dos dias 12 e 13 de setembro de 1865.

Requerimentos.

Antonio José Bezerra.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Adriano José dos Santos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Tenente-coronel Alexandre Magno Peixoto de Alencar.—Fica expedida a conveniente ordem para ser passado o titulo de habilitação do supplicante logo que o for requerido.

Antonio José Rodrigues Pinheiro.—O pagamento que o supplicante requer deve ser feito pela thesouraria da provincia do Ceará, a cujo corpo policial pertence o soldado de que se trata.

Bento José Bernardes.—Não ha vaga.

Dervino José da Camara.—Passe portaria concedendo 30 dias de licença com vencimentos.

2º tenente Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho.—Depois de aquartellado apresente-se no quartel general do commando das armas para ser inspeccionaeo.

Faustina Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Antonio Pontual Junior.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Felix Ribeiro de Luna.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia, mandando inspeccionar logo o supplicante.

Francisca Maria da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Francisco José de Sant'Anna.—Em vista da informação do Sr. commandante do corpo de policia não tem lugar o que requer o supplicante, que ainda se acha a dever ao mesmo corpo

Horacio Peres Galvão.—Indeferido.

Helena Joaquina do Sacramento.

Innocencio Pedro Francisco.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Lopes de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Ricardo de Luna.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Evangelista da Silva.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

João José dos Prazeres.—Indeferido.

Capitão José Pereira Teixeira.—Passe portaria aposentando o supplicante de conformidade com a lei.

Capitão José Caetano de Albuquerque.—Como requer.

Joaquim Francisco da Silva.—Sendo o supplicante ainda solteiro quando foi designado não lhe póde aproveitar a isenção que allega.

Luiz José Corrêa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Vicente da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Maria Francisca dos Martirios.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Miguel Tolentino Pires Falcão.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Antonio Gonçalves.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Antonio de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Maximiano José Ferreira.—Apresente-se no quartel general do commando das armas para ser inspeccionado.

Manoel Vaz Pantaleão de Oliveira.—Prove o supplicante o direito que tem ao que allega.

Manoel José de Mello.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Maria Francisca da Conceição.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Papirio Affonso Vianna.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Pedro Ferreira dos Santos.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Severino Ramos de Queiroz.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Trajano Bezerra dos Santos.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Umbelina Maria da Paz.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE.

NOVAS DISPENSAS MATRIMONIAES.

Chegaram hontem do Rio de Janeiro as petições de dispensas do 1º gráo igual da linha lateral, e 2º grão attingente ao 1º de consanguinidade constantes da lista abaixo publicada, e cuja concessão foi autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. internuncio apostolico em data de 4 do corrente. Podem pois ser procuradas em Olinda na secretaria do bispado, e no Recife, em casa do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, rua da Cruz n. 56.

Olinda, 14 de setembro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*,
Secretario do bispado.

Lista das petições.

José Joaquim de Souza e Florencia Maria de Jesus.
Antonio Firmino da Costa e Maria Francisca de Jesus.
Manoel Antunes Campello e Jovita Antunes Correia.
Vicente Barbosa e Anna Rita da Purificação.
Joaquim Carlos de Mello e Semeana Vieira dos Santos.
Antonio Cavalcanti de Albuquerque e Maria Xavier de Moraes.
Felix José Bezerra e Maria Thereza da Conceição.
Belino José da Silva e Maria Pastora.
Agostinho Lourenço Dias e Delfina Maria de Jesus.
João Gonçalves da Silva e Maria Clara da Encarnação.
João Francisco de Souza e Josepha Maria da Conceição.

Vieram mais as seguintes petições concedidas na mesma data.

Manoel Antonio Gonçalves e Isabel Maria da Conceição.
Francisco Alves de Souza e Antonia Maria de Jesus.
Joaquim Rodrigues de Mello e Petronilla Maria da Penha.
Placido Pereira de Andrade e Antonio Gomes de Andrade.
Protasio José de Hollanda Cavalcanti e Thereza Maria de Jesus.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUC

LISBOA.

A Sra. D. Joaquina Augusta Vieira de Magalhães, filha da Sr.a viscondessa d'Alpendurada, foi agraciada com o titulo que tinha sua mãi.

O Sr. Luiz Pinto Soveral, nosso ministro em Madrid, conta fôra agraciado com o titulo de visconde e o visconde de Fornos d'Algodres elevado a conde do mesmo titulo.

Diz-se que o conde de Lavradio nosso ministro em Londres será elevado a duque do mesmo titulo. Este diplomata deve chegar amanhãa a Lisboa.

O Sr. José Corrêa Godinho da Costa foi agraciado com o titulo de visconde de Correia Godinho.

O general Carlos Maria da Cunha, ajudante de ordens de el rei, foi nomeado commendador da ordem da Torre de Espada.

Consta que o conselheiro de estado Joaquim Antonio d'Aguiar foi agraciado com a grã-cruz da Torre de Espada. S. Exc. foi ministro do imperador.

O Sr. Francisco de Mello Breyner, irmão do marquez de Ficalho, e commandante do batalhão de caçadores n. 5, vai ser nomeado ajudante de campo de S. M. el-rei D. Fernando.

Consta que foi concedida mais uma vida no titulo de visconde de Lagoa para se verificar em seu irmão.

Foi agraciado com o grão de grã-cruz da ordem militar de S. Bento de Aviz, o general, visconde de Tavira.

Foi concedida ao conselheiro José Baptista de Andrade a exoneração que pedio do cargo de governador geral d'angola, no desempenho do qual mostrou consummada honra, e prestou importantes serviços. Para substituir ao Sr. Andrade foi nomeado o capitão de mar e guerra, Francisco Antonio Gonçalves Cardoso, vogal extraordinario do conselho ultramarino. O Sr. conselheiro Cardoso foi governador de Macau e commandante de estação naval em Africa, e exerceu por muitos annos o cargo de inspector do arsenal de marinha em Lisboa.

— Foi suscitada pelo respectivo ministerio ao fiscal da linha ferrea do sul e sueste a observancia de varias leis e regulamentos tendentes a evitar os incendios produzidos nas propriedades das proximidades da linha pelas brasas das machinas e a tornar a companhia responsavel pelos damnos causados.

— S. M. el-rei quando no dia 10 do corrente na praça do Campo de Sant'Anna, se tiravam as esmolas para as creancinhas da escola asylo de S. Pedro de Alcantara ficou agradavelmente surprehendido, e como só tivesse na algibeira 29$000, mandou-os entregar a commissão pelo marquez de Ficalho: — *Diga á commissão que me agradou muito esta sympathica surpresa, mas que não estando prevenido lhe envio para os pobresinhos o dinheiro que tinha comigo e que darei mais alguma cousa.*

— Vão muito adiantadas as obras do novo theatro da rua Nova da Palma, ou transformação do salão Meyerbeer, o qual deverá ser denominado—*Theatro do principe real.* A sala fica lindissima e com todas as condições de optica, acustica e commodidade. As galerias são divididas em cincoenta e tantos camarotes de 1ª e 2ª ordem. Por baixo d'ellas fica a platéa mais barata e a sala é dividida em duas platéas com largas coxias e sem dobradiças. O palco fica sufficientemente largo e fundo para nelle se representarem toda a sorte de comedias e operetas comicas, e com capacidade para se lhe poderem armar dois salões. Os camarins dos artistas offerecem grandes commodidades. O *foyer* (casa para palestra denominada nos nossos theatros *caes de Sodré*) fica espaçoso. A entrada soffreu tambem conveniente reforma. A sala é muito arejada, tendo ventiladores que a farte. A companhia está em grande parte escripturada, contando-se entre ella a actriz Carlota Velloso, e o actor Alves, o actor Joaquim Bento, Emilia Eduardo, Sotter. etc.

— A camara municipal do Porto, resolveu conceder ao palacio de crystal, durante o tempo da exposição, dous anneis d'agua, com a clausula de poder ser retirada a que for precisa para preencher a falta sensivel, que haja della. Neste caso, quando se sinta essa falta, dar-se-ha só um annel de dia, correndo os dois de noite.

— Consta que o governo mandou já proceder ao estudo de uma estrada que deve ligar a villa da Feira com a cidade de Penafiel, começando pela secção entre a Feira e Carvoeiro.

Tambem consta que o governo approvou já a ponte do lanço da estrada de Vizeu a Celorico, comprehendido entre Vizeu e a Pevoa de Sobrinhos; sendo desde já autorisada a quantia de 14:700$000.

Mandou tambem estudar uma variante, com relação á primeira parte.

— Acha-se entre nós o Sr. Hayne, um dos plantadores de café de Goa, o qual de sociedade com os Srs. Scott arrendaram uma parte das montanhas de Satary.

Estes cavalheiros dirigiram uma carta ao Sr. conde de Torres Novas annunciando-lhe a construcção da primeira igreja naquellas montanhas, a qual pozeram o nome de igreja de Torres Novas, pedindo a S. Exc. se dignasse aceitar o patronato da mesma.

— As noticias da Ilha Madeira dão a noticia do fallecimento alli, do Sr. conde Carlos de Lambert, general russiano, ajudante de campo de Sua Magestade o Imperador da Russia, membro do conselho do imperio e antigo vice-rei da Polonia.

O general succumbio a um padecimento do peito.

— Aggrava-se de dia para dia a doença do visconde da Luz. S. Exc. foi no dia 25 do corrente recolhido no hospital de Rilhafolhes porque as furias de que é acommettido vão sendo mais frequentes.

O par do reino Costa Lobo foi judicialmente julgado incapaz de gerir a sua pessoa e bens por enfermidade. Seu filho foi nomeado administrador da sua casa.

— Entrou a corveta *Sagres*. Tendo sahido de Lisboa no dia 10 chegou a Gibraltar no dia 12, com 39 horas de viagem. No dia 13 e 14 andou cruzando no estreito e no dia 14 pela manhãa, voltou ao porto. Alli foi a falla da corveta o nosso consul em Gibraltar, que declarou que naquella praça não havia cholera e que o estado sanitario era excellente.

A corveta levantou ferro no mesmo dia ao anoitecer, e no dia seguinte estava a vista da barra do Tejo.

— O conselheiro Antonio José Duarte Nazareth sahio de Lisboa afim de ir inspeccionar as alfandegas da raia, comprehendidas dentro do districto a cargo daquelle inspector.

Sahio tambem para identica inspecção nas alfandegas do norte o Sr. Carlos José Caldeira.

— El-rei o Sr. D. Luiz visitou no dia 17 ás 8 horas da manhãa o hospital de S. José. S. M. examinou detidamente aquelle estabelecimento, consideravelmente melhorado pelo Sr. D. Antonio Alves Martins, antes de ser apresentado prelado na diocese de Viseu, tendo continuado em tão louvaveis esforços, coroados com o melhor exito, o conselheiro Antonio José Torres Pereira, que realmente tem collocado o hospital de S. José em excellentes condições hygienicas.

— No 12 de setembro proximo realisou-se na povoação de Sandim, concelho de Miranda, do districto de Bragança, o primeiro concurso de reproductores bovinos.

Esta instituição agoura bons resultados, ao aperfeiçoamento da raça mirandeza, que produz os bois de trabalho mais notaveis que se conhecem no paiz.

— Ha pouco tempo n'uma excavação feita no cemiterio de villa do Sabogal, acharam-se restos de construcções romanas a bastante profundade.

Parte dellas mostravam pertencer talvez a muralha, junta á qual tambem se acharam diversos fragmentos de columnas.

— Está na alfandega de Lesboa, vindo da America, o modelo de um transporte de vapor da lotação de 1,200 toneladas. Este modelo veio dos Estados-Unidos, por conta do ministerio da marinha.

— Consta que do arsenal de marinha é remettida para a exposição internacional do Porto, uma pequena collecção de machinas e ferramentas, que alli se tem feito ultimamente e continuam a fazer-se na respectiva officina. Além das machinas vão outros objectos e entre elles acha-se um «pharolim» ou «lanterna de porto» do systema lenticular de Fresnel, que é a primeira que se fabrica em Portugal, tendo sido feita na nova officina de pharoes, onde outras identicas se acham em construcção. E' uma bella peça feita em chapa de cobre por um habil official de caldereiro do arsenal. Nenhum destes objectos foi fabricado com destino á exposição; porém, ao incansavel e zeloso inspector, visconde da Praia Grande, coadjuvado pelos seus immediatos, e sobre tudo pelo Sr. Carlos Augusto Pinto Ferreira, machinista de 1ª classe da armada, e director das officinas de machinas e de pharoes, não lhe soffreu o animo que estes objectos, aliás modestos, e feitos sem a menor pretenção, deixassem de ir augmentar o numero dos productos que na exposição deverão apparecer pertencentes a industrias iguaes.

— A irmandade do Santissimo Sacramento da Sé do Porto, mandou fazer um riquissimo pallio bordado a oiro, o qual deve figurar na exposição.

— Foram remettidos pelos Srs. Santos e Martins 18 chapéos de copa baixa para a exposição.

Os chapéos enviados para exposição são de diversas côres, qualidades, feitios e preços, todos ponteados a machinas e forrados de seda. Ha alguns de tão extraordinaria finura que apenas pesam uma onça, podendo metter-se na algibeira recobrando depois o feitio anterior sem lhes ficar o menor vicio. Tornam-se notaveis os de feltro nacional e os de pello de lebre.

— Os prietarios da casa havaneza em Anvers enviam á exposição um riquissimo mostrador de mogno com as armas nacionaes, e cheio de tabacos manufacturados, de differentes preços e qualidades, e alguns de grande valor, e optimas qualidades.

— Com destino á exposição internacional do Porto, acham-se na alfandega de Lisboa dous caixotes com perfumarias vindas de Paris e enviadas pelo productor, o Sr. Antonio Domingos Taborda, que parece ser subdito brasileiro.

O Sr. Lisboa, livreiro encadernador nesta capital, manda á exposição excellentes especimens dos trabalhos feitos nas suas officinas. E' tambem este artista quem está encarregado de encadernar as lythographias, impressos e gravuras que a imprensa nacional manda ao Porto.

O Sr. Manoel José Corrêa, marcineiro estabelecido na rua do Ouro em Lisboa, envia um guarda-fato de madeira de camphora, com lavrados e embutidos primorosamente trabalhados. Este guarda-fato é avaliado em um conto de réis.

Os empresarios da mina de S. Domingos, além da collecção de amostras dos productos da mina, mandam quadros com vistas das differentes officinas daquelle vasto estabelecimento, e do porto de Romarão.

O Sr. infante D. Sebastião, digna-se tambem mandar dous pintados a oleo por sua alteza.

S. M. el-rei permittio que fosse exposta, no palacio de crystal, a machina de debulhar da real tapada da Ajuda.

— O Sr. Jeronymo Felippe Simões tem mostrado a rara habilidade que possue na fabricação de flores de cera. As suas flores imitam perfeitamente o natural, illudindo o mais experiente. Este senhor vai apresentar na exposição internacional dous magnificos arbustos; são uma japoneira e uma larangeira. Apresentam a camelia e a laranja em todas as suas phases, sendo para assim dizer a biographia da formosa flôr e do precioso fructo.

No mesmo pé se encontram a rosa ainda em botão, a rosa em toda a sua florescencia, a rosa decahindo, a rosa na decrepitude, a rosa já desfolhada e morta. O mesmo em quanto á larangeira, lá estão a laranja verde e madura.

— Apezar da crise horrivel porque Bombaim está passando, nem por isto os habitantes e as autoridades deixam de procurar tudo quanto possa embelleza-la e faze-la mais aprazivel.

Por um grande esforço de vontade acha-se Bombaim illuminada a gaz, custando 7 rupias (3,360 fortes) cada mil pés cubicos.

O estado sanitario da nossa India era em geral regular, menos em Bardez, onde tem apparecido com grande força a elephantiasis, e progride successivamente.

O socego era inalteravel e o estado financeiro pouco prospero.

— Por noticias chegadas a 22 do corrente de Londres, consta que no dia 6 de junho sahira de Loanda a corveta *Góa*, gastando 29 dias a False Baz, e chegando a Simon'sbay no dia 7 de junho. A corveta devia partir para Timor no dia 18 de julho.

— Chegou do Brasil no paquete transatlantico, o Sr. Fausto de Queiroz Guedes, 1º addido a legação de Portugal no Rio de Janeiro e deputado ás côrtes.

— Falla-se em que o governo vai mandar proceder a um aterro na praia da Junqueira, onde o rio chega quasi á alameda que orla aquella praia. E' provavel que a obra se leve a effeito e será um bom serviço prestado aos melhoramentos da cidade.

— Em maio deste anno a junta de fazenda da India portugueza pagou o premio estipulado pela morte de quatro tigres reaes que infestavam a provincia de Satary.

As noticias de Cabo Verde alcançam até 18 de julho, e continuam a ser desfavoraveis ao estado sanitario daquellas ilhas.

No mez de julho era muito grande o numero de doentes que enchiam o hospital, as enfermarias, os barracões annexos, e o antigo hospital militar, tinha causado augmento consideravel na mortalidade. Eram 334 doentes.

Nas ilhas de sotavento tornava-se sensivel a grande falta de mantimentos que havia.

A alfandega de S. Thiago tinha rendido no primeiro semestre deste anno 9:847$230, e até julho 5073$205.

— Está em Lisbôa o Sr. Aubry Lecont, official superior da marinha militar franceza, que vem, em commissão dos ministerios da marinha e da guerra d'aquelle imperio, representar na proxima exposição do Porto as colonias francezas da Algeria.

Dizem que é um cavalheiro muito instruido, muito conhecedor de negocios coloniaes, e que manifesta as mais enthusiasticas e elevadas ideias sobre as vantagens de se ultimarem convenções de correio e de commercio entre Portugal e França.

Tambem está em Lisbôa o Sr. Vortiro, nomeado por uma associação de industriaes francezes, para representar na exposição do Porto a fabricação de alta precisão de todos os instrumentos scientificos, vindos de Paris para figurarem na exposição.

Vê-se por isto a consideração que em França se tem dado a essa grande festa industrial emprehendida pelo Porto.

— No dia 18 pelas 3 horas e 17 minutos da manhãa ao aproximar se o comboyo do correio do kylometro, 220 a 221, perto de Coimbra, chocou contra uns carros que n'aquelle ponto atravessavam a linha, pondo em eminente risco a vida das pessoas que iam n'aquelle comboyo.

As carruagens deram um grande salto, cahindo felizmente sobre as calhas.

Os carros ficaram feitos em estilhas.

— A bordo da corveta *Damão* falleceu durante a viagem, a esposa de um official, quasi na mesma altura em que fora dada á luz. Nasceu e morreu sobre as aguas.

— O Sr. D. Ceferino Soares Bravo foi nomeado consul de Hespanha em Portugal, lugar que occupava em Bayone.

— Foi exonerado do commando geral interino da arma de artilharia o coronel José Marcelino da Costa Monteiro, e nomeado para a effectividade d'aquelle cargo, o general de brigada Fortunato José Barreiros, ficando exonerado da inspecção do arsenal do exercito.

O coronel de artilharia Innocencio José de Souza, foi nomeado inspector interino d'aquelle arsenal.

— Consta, que além do *Conde de Penha Firme*, vai ser mandado outro vaso de guerra para coadjuvar os delegados de saúde na costa de Portugal, desde a foz do Tejo até á do Guadiana.

— A regata da associação naval deve verificar-se no Tejo no dia 28 do corrente.

— Sahio no dia 17 do Porto para Lisbôa, no comboyo da tarde, o digno par do reino Rodrigo de Castro Menezes Pita. Ao chegar ao entroncamento, o Sr. Pita, apeou-se da carruagem, dirigindo-se para a estação. Junto ao caes, porém, havia uma valla de dous metros de altura sem nenhum resguardo, nem luz para previnir os incautos. Nesta valla cahiu o Sr. Pita com tanta infelicidade, que fracturou uma perna, junto do tornozello. Levaram-no em braços para dentro da carruagem, aonde lhe prestaram os primeiros soccorros.

— Procedeu-se nos ultimos dias de julho aos exames dos alumnos—mestres do 1º e 2º anno da escóla normal em Marvilla. Foram considerados distinctos os alumnos do 2º anno José Antonio Simões Raposo (da Lagoaça)—Luiz Pereira Leite (de Macáo)—José Jorge da Silva Teixeira (de Leiria) e Francisco Adriano de Faria (de Mafra). Foi tambem approvado o alumno do 2º anno Manoel Bernardes, (de Mafra), e assim como o precedente antigo collegial da escóla fundada por el-rei o Sr. D. Pedro V junto ao paço n'aquelle real sitio.

Do 1º anno foram approvados os Srs. Manoel Maria Ricardo Corrêa (com distincção) da villa de Nora—e João Frederico Tello Mexia da mesma villa.

Ficaram para fazer exame depois de ferias alguns alumnos tanto do 1º como do 2º anno.

Tambem se fizeram os exames da escóla annexa; ficando transferida a destribuição dos premios ás creanças para outubro proximo.

Os examinadores desta classe de alumnos foram os alumnos—mestres, sob as vistas dos professores da escóla normal.

Nos primeiros dias deste mez houve exames de admissão aos candidatos aos logares vagos de pensionistas e porcionistas da escóla normal a que assistiu, o commissario de estudos deste districto.

— Falleceu ha tempo, victima de veneno, um

abastado lavrador do Cartuxo. Este homem era viuvo e vivia em companhia de uma filha maior. Tendo recahido as suspeitas de envenenamento sobre a filha, foi esta presa e confessou que fora a autora do crime; mas aconselhada por um amante que tinha,—o qual só com essa condição casaria com ella.

A mulher e o amante acham-se presos.

— O conselheiro Palmeiro Pinto, inspector, dirigindo a alfandega de Lisbôa, mandou collocar uma bomba no Lazareto para poder prestar os soccorros precisos contra algum incendio que se manifeste.

— No dia 15 de agosto, dia de grande festividade em França, cantou-se na igreja de S. Luiz rei de França um solemne *Te-Deum*, a que assistiu a legação franceza nesta côrte e o conde d'Avila ministro dos negocios estrangeiros.

— Sahiu para Paris o Sr. Mathias de Carvalho, director interino da casa da moeda. Dizem que vai encarregado da compra de varios instrumentos e machinas de que necessita o estabelecimento que dirige. Este cavalheiro foi ministro dos negocios da fazenda.

— No estalleiro do Sr. Hugh Parry no *Ginjal* está em construcção um barco de vapor de ferro, de 110 pés de cumprimento e que tera machina da força de 35 cavallos. Este vapor é destinado, segundo se diz, a navegar entre Lisbôa e o Carregado; e chama-se *Principe D. Carlos*.

— Falla-se em que se vai proceder ás reparações de que necessita a fachada da igreja da Sé metropolitana de Lisbôa. Accrescenta-se mesmo que esta obra é indispensavel, porque as torres do templo não offerecem muitas garantias de solidez.

— Publicou-se ha dias em larga cópia em Lisbôa um panphleto intitulado *O espectro da moral*. E' uma apostrophe energica e virulenta contra os jornaes immoraes.

— Deve ser tocada no palacio de crystal do Porto, no dia da inauguração da exposição internacional, uma marcha composta pelo maestro portuguez João Guilherme Daddi.

— O Sr. José de Saldanha, filho segundo do conde de Rio Maior, mandou para a exposição do Porto excellentes productos chimicos preparados por S. Exc.

— A commissão encarregada de formular um projecto para os estabelecimentos de penitenciarias entre nós ja tem o seu projecto concluido, e dizem que nelle se propõe a creação de tres penitenciarias, duas para homens e uma para mulheres, conservando as cadêas districtaes e comarcãs.

Como se sabe, aquellas penitenciarias serão estabelecidas no edificio que em Lisbôa se deve construir para este fim.

Este projecto foi redigido por uma commissão nomeada pela grande commissão encarregada pelo governo de estudar este importante assumpto.

— O cavallo que el-rei o Sr D. Luiz recebeu, não foi offerecido pelo imperador de Marrocos, mas sim pelo Sr. Collaço, consul de Portugal em Tanger.

O imperador marroquino havia presenteado o Sr. Collaço com este bello cavallo, quando foi a Mequinez em commissão do governo portuguez; e este funccionario achou tão rico este presente que o offereceu a el-rei o Sr. D. Luiz, o qual se dignou acceita-lo.

O Sr. Raymundo Celestino Collaço, irmão do consul, veio a Lisbôa trazer o presente, e acha-se nesta capital, tendo sido recebido pelo ministro dos negocios estrangeiros.

— O rendimento da alfandega de Lisboa, foi no mez de julho de 433:991$229, tendo rendido em igual mez do anno passado 239:086$803, differença para mais 194:904$426.

A alfandega do Porto, rendeu no citado mez.... 272:335$517.

Havia rendido em igual mez no anno ultimo.... 248:239$581, differença para mais 24:095$936.

A alfandega municipal de Lisboa rendeu no mesmo mez 102:574$245, em igual mez do anno preterito tinha rendido 73:572$628, differença para mais 29:001$617.

— A sociedade protectora das Bellas-Artes convidou para seu vice-presidente o infante D. Sebastião. Dizem que vai estabelecer um premio de... 500$000 que tem de ser conferido ao artista que produzir, no anno de 1867, obra de vulto digna de figurar na exposição universal de Paris.

— Todas as folhas do Porto teem publicado a seguinte descripção da medalha de premio destinada aos expositores que no proximo certamen industrial, que se vai abrir naquella cidade, colherem a palma do triumpho.

« Consta que a commissão central da exposição internacional, encarregára o Sr. Carlos Wiener, gravador da casa da moeda de Lisboa, de fazer a medalha de premio para os expositores laureados.

A commissão, feitas algumas pequenas modificações, approvou o projecto do Sr. Wiener, e este distincto artista ja' deu começo ao seu trabalho.

A face principal da medalha de premio apresenta um grupo de cinco figuras dispostas assim: no alto da medalha o genio do progresso, tendo na mão direita um facho (progresso), e na esquerda corôas de carvalho (honra) e palmas (gloria), que elle offerece ás quatro figuras agrupadas em roda do altar da patria, em cujo pedestal estão as armas de Portugal e do Porto. A' direita uma figura de mulher sentada, com o collo descoberto, representando as bellas-artes.

Tem na mão esquerda uma palheta com pinceis; o braço esquerdo esta' sobre o altar da patria, a seus pés estão um busto e um capitel de uma columna (esculptura e architectura).

Atraz dessa figura esta' uma outra figura de mulher em pé e toda vestida, representando as sciencias e a litteratura. Esta' em posição meditativa, tendo uma penna na mão direita e na outra um rolo de papeis.

Em roda desta figura estão livros, em cujas cartadas se hão de gravar nomes dos principaes auto res classicos de todos os paizes.

Uma palmeira no fundo da medalha completa o lado direito e allude ás possessões ultramarinas.

A' esquerda, a industria e a agricultura representadas por figuras de homens.

A industria esta' sentada e fórma grupo com a figura das bellas-artes.

Tem na mão direita um martello que descansa sobre uma bigorna, a seus pés esta' uma roda de granagem, e atraz vê-se uma chaminé de uma machina a vapor. Atraz da industria esta' a agricultura encostada a um cortiço de abelhas (actividade); tendo na mão direita uma foice. Em roda dessa figura estão espigas de trigo (abundancia), uvas, flores e outros productos agricolas. No fundo um navio (navegação), completa o lado esquerdo da medalha.

Em roda da medalha e na parte superior lêem-se as seguintes palavras: *gloria victoribus*.

O reverso da medalha é uma corôa civica de louro e de carvalho entrelaçado de pequenas fachas nas quaes estão escriptas as mais gloriosas descobertas que Portugal fez, como por exemplo: India, Brasil, Australia 1601 e Nilo 1617. A' roda dessa corôa lê se a seguinte bella citação do nosso Camões:

« E se mais mundo houvéra lá chegára. »

No alto deste lado da medalha se lê:—Exposição internacional de 1865; e em baixo, Porto.

No centro da corôa deve ser gravado o nome do expositor laureado.

Por esta ligeira descripção ja' se póde fazer idéa da medalha de premio da exposição internacional.

Parece que a medalha tera' 58 millimetros de diametro e que se hão de cunhar tres exemplares. Um exemplar dourado, outro de prata, e outro de bronze. »

— O par do reino Rodrigo de Castro Menezes Pita tendo sahido do Porto para Lisboa pelo caminho de ferro, chegando ao entroncamento, sahio da carruagem e ia a entrar no caes da estação, quando cahio n'um fosso, que alli estava aberto, de dous metros de altura. Com a queda fracturou uma perna junto ao tornozello. Foi levado em braços outra vez para a carruagem e ahi lhe prestaram os primeiros soccorros.

— Na linha ferrea, proximo a' estação de Lisboa, houve, no dia 13, duas desgraças. Entre os Olivaes e Sacavem appareceu, pela manhãa, sobre a via, um homem morto, dizendo-se que a morte fôra devida a ter o homem adormecido fazendo dos carris travesseiro, e sendo esmagado nesta posição por um comboio.

A's 8 horas e meia, na occasião em que o empregado competente fechava a porta de uma das carruagens, fracturou o braço de uma criança. Foi um acaso deploravel, mas do que não se póde exigir responsabilidade ao empregado; mas sim a quem acompanhava a criança, pela falta de cuidado que com ella teve.

— No dia 11 do corrente agosto falleceu o general Francisco Xavier Ferreira, que actualmente se achava morando no Porto para os lados do Bomfim.

Este venerando militar de 75 annos de idade, baixa a' campa, deixando de si uma memoria honrosa.

O Porto, onde elle se conservou muitos annos, com o commando da sua divisão militar, apreciava-lhe muito as nobres qualidades, que o distinguiam, e e unanime no seu pezar.

Em Braga, de cuja divisão accumulára o commando, e onde tambem era muito conhecido, porque antes de ir para aquella cidade, alli muitos annos estivera commandando o regimento n. 8 de infantaria, sua bondade e caracter lhe tinham adquirido iguaes sympathias.

O general Ferreira, sahindo da commissão que no Porto exercêra, foi promovido a vogal effectivo do supremo conselho de justiça militar, cargo que nunca chegou a occupar porque os seus padecimentos, que nos ultimos momentos da vida se lhe tornaram bastante dolorosos, o impediram disso.

Foi dado a sepultura, no Prado do Repouso, o cadaver do nobre general. Em cumprimento do que ordenou no testamento que fez, foi o corpo conduzido ao cemiterio, sem estrondo nem pompa, pegando ás azas do caixão oito soldados dos corpos da guarnição.

No fim das ceremonias funebres entregaram-se as chaves do caixão ao testamenteiro do fallecido, o Sr. Antonio Thomaz Negreiros, director da caixa filial do banco de Portugal.

Assistiram diversos officiaes dos corpos e entre estes estava o commandante da guarda municipal.

— A ponte do Moreira sobre o rio Lessa, cuja construcção começou no principio de julho e que é feita por conta do governo, ja' tem um dos encontros ou pegões livre das aguas do rio.

Os trabalhos do outro encontro devem principiar brevemente.

O vigamento de ferro destinado para esta ponte, ja' se acha prompto na fundição de Massarellos. Falta apenas a pregagem necessaria.

Espera-se que se o tempo continuar bom, o encontro que se vai principiar e que é do lado da Villa do Conde, fique brevemente livre das cheias, para se dar aos trabalhos o maior desenvolvimento possivel.

— A corveta *Duque de Palmella* ja' esta' no plano inclinado de *Cubictoun*, e acham-se começadas as obras internas para o assentamento da machina de vapor.

— Andaram no dia 16 em praça os vapores da extincta companhia *União Mercantil*. Apezar de se pedirem lanços sobre a avaliação daquelles vasos, com o abatimento de duas quartas partes, não houve quem offerecesse preço algum.

— O Sr. infante D. Sebastião vai mandar fazer obras importantes nos jardins do palacio que comprou o que pertencia aos herdeiros do Sr. Manoel Pinto da Fonceca.

O palacio esta' em boas condições e a não ser a collocação de papel em algumas salas pouco havera' a fazer.

Os tectos das salas são magnificos, e as pinturas são de muito gosto.

A pintura da escada fingindo estuque em relevo, é de sorprendente effeito.

Não obstante o bom estado em que tudo se acha, S. A. mandou fazer alguns arranjos afim de tornar aquella habitação digna de um principe, ou melhor ainda digna de um homem muito rico e de muito gosto.

Os jardins não condizem com o palacio.

E' provavel que o Sr. Pinto da Fonceca não tivesse tido tempo de mandar arranjar os jardins e por isso elles estão quasi, como no tempo em que aquelle cavalleiro comprou a casa ao Sr. Patriarcha.

O Sr. infante D. Sebastião mandou vir de Madrid, o seu melhor jardineiro e está disposto a aproveitar o terreno, fazendo dous grandes jardins que correspondam ao magnifico palacio de que sua alteza faz acquisição.

De todo aquelle bello edificio o que é muito notavel é o que chama a attenção do visitante é admiravel construcção das abobadas dos aposentos terreos.

E' obra antiga e que devia ter custado grandes sommas.

Em alguma dessas casas estão as cavallariças e cocheiras, para onde se esta fazendo o encanamento da agua e do gaz.

— Os trabalhos de construcção da linha ferrea de Evora ao Crato, por Estremoz, continuam com grande actividade, esperando-se que antes do prazo estipulado no contrato, a linha se ache em estado de ser entregue á exploração publica.

— O molde da estatua equestre que o Sr. Calmels está fazendo para o monumento que se ha de exigir na cidade do Porto está concluido.

A estatua representa o imperador a cavallo, tendo na mão a carta constitucional.

A figura do imperador é magestosa e nobre.

Traja farda de coronel de caçadores. Sobre a farda veste um casaco debruado de pelles, exactamente como quando desembarcou na cidade invicta.

Não tem barbas compridas como usava depois do cerco, e como era mais conhecido em Lisboa, porém como a estatua se destina ao Porto, o artista quiz representar o imperador como o Porto o vio pela primeira vez.

O cavallo esta em uma posição elegante e as formas estão bem estudadas.

Tem o pescoço arqueado, e a mão direita levantada.

A estatua é um trabalho que faz a reputação de um artista.

Os pequenos defeitos nos detalhes que as pessoas entendidas podem notar, não diminuem a belleza do todo.

Queriam alguns que o imperador estivesse de botas de montar, por entenderem que esse trajo é mais apropriado para um cavalleiro, porém o Sr. Calmels, quiz apresentar sua magestade como quando desembarcou no Porto, e nessa occasião não calçava botas de montar.

O Sr. Calmels diz que teve grande difficuldade em encontrar um retrato do imperador, que fosse parecido com sua magestade; com tudo, as pessoas que conheceram bem o imperador, e que com elle trataram de perto, dizem que o retrato pelo Sr. Calmels, está muito bom.

E' tal a perfeição da estatua de el-rei D. Pedro IV, feita pelo esculptor Calmels para a praça de D. Pedro do Porto, que o duque de Saldanha, vendo-a declarou!

« E' o mais perfeito retrato do imperador que tenho visto. »

El-rei o Sr. D. Fernando teceu-lhe iguaes encomios; e o director da academia de bellas artes pedio ao artista os moldes da estatua e do cavallo para servirem de estudo nas aulas da academia.

O molde esta prompto para ser transportado para a Belgica, onde a estatua tem de ser fundida.

Espera o Sr. Calmels que até ao fim do corrente anno a estatua fundida e completamente prompta, esteja no Porto, afim de ser collocada no lugar competente.

— Já se acha prompto o regulamento para o serviço a cargo dos inspectores das alfandegas.

Segundo elle o serviço da inspecção é constituido em tres divisões pertencendo.

A primeira divisao, os districtos fiscaes das alfandegas de Lisboa, e municipal de Lisboa, Olhão, Aldeia Nova, Elvas, Portalegre e Penamacor.

A segunda divisão, os districtos, fiscaes das alfandegas de Barca d'Alva, Bragança, Chaves, Valença, Vianna do Castello, Porta Figueira.

A terceira divisão, os districtos fiscaes das alfandegas de Ponta Delgada, Angrado Hervismo, Horta e Funchal.

As alfandegas dirigidas por inspectores, bem como as respectivas delegações, são inspeccionadas pelos proprios inspectores, que as dirigirem, não havendo ordem especial do governo que incumba a outro esse serviço.

A designação do inspector que ha de servir em cada uma das divisões é feita pelo ministro da fazenda, sobre proposta da direcção geral das alfandegas e contribuições indirectas, por forma que um mesmo inspector não funccione mais de dous annos successivos n'uma mesma divisão, em inspecção ordinaria.

A inspecção do serviço fiscal do tabaco será tambem exercida da maneira seguinte:

A do serviço do primeiro e segundo districtos fiscaes, pelo inspector que funccionar na segunda divisão.

A do serviço nas ilhas adjacentes pelo inspector que funccionar na terceira divisão.

O serviço da inspecção será regulado por forma que, além das visitas extraordinarias, nunca deixe de ser inspeccionada, pelo menos uma vez por anno cada uma das alfandegas, suas delegações e mais estações fiscaes.

— Os engenheiros do governo e os da empreza Salamanca, que andavam estudando o caminho de ferro do Porto a Braga, já concluiram os seus trabalhos e vão apresenta-los ao governo.

— Estão de quarentena 140 bois vindos da Barbaria, no vapor *Charante*. Este gado vem para o consumo de Portugal, á consignação do Sr. Eduardo Price.

— Pelo patacho *Fafel*, entrado no dia 14, vieram noticia dos Açores, que alcançam a 2 deste mez.

Na ilha Terceira projecta-se o estabelecimento de um collegio em que se leccionem todas as disciplinas do lyceu, e além disso um curso de linguas que nao ha n'aquelle estabelecimento de instrucção.

No dia 4 de julho entrou no porto da Horta com 13 dias de viagem a fragata americana *Colorado*, da lotação de 3,600 toneladas, e 52 peças. Conduzia a seu bordo o almirante Go[illegible] commandar a esquadra dos [illegible] no Mediterraneo.

No dia 11, entrára no mesmo [illegible] da Horta a baleeira americana *Sarah*, trazendo [illegible] capitão e dous officiaes. Attribue-se [illegible] a veneno que lhes propinára o cosinheiro;—o qual foi preso a requisição do respectivo consul.

Tem havido alguns desastres por causa das obras da docka de Ponta Delgada.

O tribunal commercial de Angra em 18 de julho sentenciou por fraudulenta a quebra do Sr. Abraham Benarus, de casual do Sr. Espinola e de culposa a do Sr. Abraham Ben Sabat.

O *Fayalense* diz que do porto de Horta sahiram legalmente, no primeiro semestre deste anno, 458 individuos; 254 para o Brasil e 204 para America.

A marinha mercante portugueza conta mais uma escuna chamada *Silva*, que foi construida no Fayal no estaleiro de Porto-Pim, devendo a estas horas estar em viagem para a America, para onde sahio no dia 20 de julho.

— Foi a pique no dia 14 do corrente, uma galeota hespanhola na enseada de Cascaes.

— Tinha fallecido em Ponta Delgada o conselheiro Francisco de Paula e Oliveira na idade de 88 annos, e que ha 18 exercia o cargo de juiz na relação dos Açores.

Acha-se já escripturada a companhia dramatica que tem de representar em S. Miguel no proximo inverno.

Os viscondes da Praia ainda de luto por uma filha extremosa, pranteam agora a morte de uma menina de 13 annos, sua neta.

— Receberam-se malas da India pelo paquete. As noticias alcançam até 1 de julho.

O governador da India o conselheiro Pestana, e sua esposa, achavam-se restabelecidos da doença que soffreram.

O rendimento das alfandegas no mez de fevereiro tinha sido 50,198:2;57 1/4 xerafins.

Em Goa faltavam havia muito tempo as chuvas, com grande prejuizo para a agricultura. Em consequencia d'isso, iam fazer-se preces.

Tinha começado alli a publicação de um periodico intitulado — a *Harpa do Modovi*, sendo seu redactor o Sr. H. C. de Campos.

O Sr. José Felippe Napoleão Monteiro, ia publicar n'aquella cidade uma *Encyclopedia curiosa e divertida*, contendo escriptos seus e de outros autores.

Este livro será publicado annualmente.

Tambem o Sr. José C. Barreto de Miranda estava publicando um trabalho litterario denominado — *Quadros Historicos de Goa*.

O estado da praça de Bombaim, é pouco lisongeiro, pois que eram muitas as quebras de casas e bancos dos mais fortes.

Não se dizia porém a que causas poderia attribuir-se estes sinistros commerciaes.

Tinha fallecido em Goa o thesoureiro das bullas da Santa Cruzada, e escrivão geral da pasta da fazenda, Luiz Maria de Araujo.

O Sr. João Miguel Rosario Gomes de Navelino, offereceu á capella de cadêa de Margão todos os vasos sagrados para a celebração do sacrificio da missa.

No real seminario de Rachol, na India, fizeram exames, durante o anno lectivo de 64 a 65 457 alumnos dos quaes foram approvados 352. No curso theologico 62, sendo approvados 57, o que prova a utilidade daquella instituição.

Segundo o balancete da receita e despeza do cofre publico da repartição do adjunto da praça e cidade de Dio, existia em 31 de janeiro a somma de 21:291$318 xerafins.

O Sr. F. Fernandes, de Bombaim, offereceu ao monte-pio geral 10,000 rupias, para constituirem um fundo para dotar as filhas do povo.

A destribuição deste fundo deve começar em janeiro de 1866.

Entre as casas ultimamente fallidas em Bombaim figura a da firma Byranyse Hormus Jie Camá com mais de 350 lagues de rupias que correspondem a dezeseis mil e oito centos contos.

— Diz o conselheiro Rodrigo de Moraes Soares, no *Archivo Rural*, que já este anno funccionam treze debulhadores mechanicos movidos por vapor a saber: dois do governo, um na quinta regional de Cintra, e outro na de Evora: o terceiro da casa real, nas terras de Ajuda; tres da sociedade Borges de Souza e Socios, nas suas lavouras do Ribatejo; dois da viuva Caldas e Filhos, tambem no Ribotejo; dois do Dr. Vaz Monteiro, na Gollegã; o decimo primeiro do Sr. Marques da Chamusca; o decimo segundo do Sr. José Ramalho, de Evora; e o decimo terceiro do Sr. Cortez de Serpa.

O debulhador mechanico movido por vapor é um dos apprelhos da alta engenharia agricola, que mais bem quadra ao nosso paiz. Não só liberta os homens e os gados do improbo trabalho das eiras; mas facilita o processo da limpeza dos cereaes, que, pelos methodos ordinarios, é imperfeitissima. Os nossos trigos não tem rival nos mercados; valem, em regra geral, mais 100 réis em alqueire do que os estrangeiros; todavia apresentam-se á venda tão sujos, que é difficil darlhes a limpeza conveniente para produziram pão alvo e hygieuico.

Os debulhadores mechanicos, tem, pois além de muitas outras vantagens a de operarem a indispensavel limpeza do grao.

Parece que o Dr. Bernardino Carneiro, professor da Universidade de Coimbra, vai publicar uma segunda edicção do seu compendio *Elementos de Direito Ecclesiastico Portuguez*, cuja primeira edicção foi prohibida pela congregação do *Index*.

Esta nova edicção é acompanhada de todos os documentos comprovativos das doutrinas nelle expendidas, e das censuras impostas á primeira edicção, additadas com os competentes commentarios.

— O conselho de saude tem feito varis visitas sanitarias á alfandega de Lisboa, a fim de examiar o estado em que se acham as mercadorias armazenadas naquella casa fiscal.

— A corveta *Damão*, chegada ha pouco da Inglaterra, vai desarmar para se proceder aos arranjos internos de que necessita, e que não se podiam fazer no estalleiro onde foi construida.

Dizem os entendedores que nada de elegante tem o casco deste vaso de guerra. Pode ser que depois de lhe ser posta nova mastreação, mas perfeita e com menos guinda do que a actual—se apresente com melhor aspecto.

— S. M. el-rei em demonstração de sentimento pela morta de S. A. real o infante de Hespanha D. Francisco de Paula, toma luto por tempo de vinte dias, a começar de 16 do corrente, sendo os primeiros dez dias de luto rigoroso; e ordena que a côrte e os criados da casa real tomem o referido luto.

— Na madrugada do dia 13 do corrente houve incendio no palacio do conde de Lumiares ao Paseio. Em consequencia do vento que soprava e da antiguidade da construcção, propagou-se o incendio com tal rapidez, que ainda antes de chegarem os primeiros soccorros já todo o cmmadeiramento do telhado estava em activa combustão, e já no primeiro andar principiava a arder a peça contigua aquella ao que primeiro se havia communicado o fogo.

Tratou-se de averiguar se haveria alguem em perigo, soube-se que faltavam duas criadas, e que provavelmente estariam nos seus quartos sitos nas aguas furtadas e em local, a que o fumo espeço, que o enchia, tornava difficilimo o accesso. Arvorou-se uma escada, foi effectivamente salva uma destas duas criadas, já meio suffocada pelo fumo, por dois empregados no serviço das bombas. A outra criada que faltava tinha conseguidoo evadir-se para o telhado da capella do palacio, donde foi tirada, por outro empregado.

Pode-se conseguir ao apagamento do fogo e salvação da maior e melhor parte do edificio.

Um desgraçado acontecimento houve, quando já se via proximo o conseguimento da extincção do incendio. O segundo patrão da bomba n. 3, Custodio Zeferino de Brito, cahio de uma escada, com a infelicidade de partir o craneo de encontro á aresta de um degrão de cantaria, resultando-lhe do ferimento a morte instantanea.

L.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem 15 do corrente, segundo anniversario do passamento do sempre lembrado Frei Sebastião da Virgem, missionario apostolico do hospicio da Penha, cantou-se um memento, e disseram-se algumas missas por sua alma, sendo o respectivo jazigo visitado.

A memoria de varão tão respeitavel, e que tanto quiz e bem servio a esta terra, não será esquecida daquelles que foram testemunhas das suas virtudes.

— Na ultima audiencia do Dr. delegado de policia do 1º districto do termo desta cidade, a qual teve lugar no dia 14 do corrente, foi processado e julgado João Baptista de Souza do Amaral, isto por que usava da farda, distinctivo e insignia que só podem ser usados por officiaes dos corpos do exercito ou da guarda nacional.

Não era possivel que escapasse á vigilancia da autoridade semelhante procedimento, que provado competente e exhuberantemente deu lugar a ser condemnado dito Amaral no maximo das penas do art. 301 do codigo criminal, visto como acompanhou ao crime a existencia de aggravantes.

A farda e bonet, usado por Souza do Amaral são iguaes aos usados pelos estudantes da escola central, tendo aquella castello na gola e botões de metal amarello com as iniciaes P. H. L, e a banda é igual á de official da guarda nacional.

Trajado do tal maneira, andava Amaral por essas ruas a inculcar de 1º tenente do corpo de engenheiros, trazendo galão nos punhos da farda, correspondentes ao posto inculcado, sendo que tambem diz elle que é filho desta provincia, povoação de Baixa Verde, e não mostra documento algum sufficiente a tirar a limpo o misterio em que está elle envolvido.

No almanack militar o nome do supposto tenente não existe, e é de crer em nenhum dos annos anteriores.

— Na quinta feira proxima o digno emprezario do Santa Isabel deu um espectaculo de gala em solemnisação da victoria de Yatay, comparecendo a elle o Exm. Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. chefe de policia, os Srs. consules do Uruguay e da Confederação Argentina, bem como muitas outras autoridades, além de notavel concurso de espectadores.

O edificio estava illuminado, e o seu terraço decorova-se com os pavilhões brasileiro e oriental.

— Naufragou nas costas do Rio Grande do Sul o patacho desta praça *Acaso*, cuja tripolação foi salva por um brigue inglez que passava, e transportou-a a Montevidéo.

— As manifestações de regosijo pela victoria das forças alliadas não cessão, e a porfia todos os Brasileiros procuram dar cópia disto, quer collectiva, quer singularmente.

Assim, a sociedade dramatica *Thalia Pernambucana* resolveu dar amanhãa um espectaculo de gala no theatro de Santo Antonio da Capunga, afim de festejar o triumpho de Iatay, rendendo ao mesmo tempo preito ao patriotico monarcha brasileiro, por meio do hymno nacional cantado perante sua augusta effigie.

Consta-nos que esta patriotica sociedade não déra desde logo esse espectaculo pela ausencia de alguns de seus representantes.

— Damos o resultado do concurso havido, no dia 11 do corrente, no seminario episcopal, e pela hora adiantada não podemos dar por extenso os nomes dos senhores sacerdotes, que foram approvados.

Consta-nos, entretanto que esse acto foi feito com toda a regularidade possivel, presidindo a mais absoluta justiça no julgamento dos candidatos, o que honra tanto aos examinadores, como ao presidente do concurso, o Exm. Sr. Dr. vigario capitular.

Foram reprovados 21 sacerdotes, e approvados os seguintes:

Vigario José Alexandre.
« Peixoto Duarte.
« Trajano.
« Francisco Raphael.
« Calixto.
« Tito.
« Avelino.
« Loyolla.
Padre Godoys.
« Pureza.
« Palmeira.
« Baracho.
« Urbano.
« André Cursino.
« Meira Lima.
« Antonio Dias.
« Antonio Rafael.
« Galindo.
« João Alipio.
« Barbalho.
« Renovato.
« Baptista.
« Cunha Cavalcanti.
» Belarmino.
« Fortunato.
« Joaquim Manoel.

— No dia 24 do passado, no 2º districto de Bom-Jardim, João Travassos Sarinho e Salvino Gonçalves de Oliveira travaram uma luta, da qual resultou ser morto o primeiro com 5 facadas, logrando evadir-se o segundo que commettêra o crime.

— Pelo delegado do Limoeiro foi preso Antonio Gonçalves Carneiro, conhecido por *bacurão*. em consequencia de estar processado em Goyanna pelo assassinato perpetrado na pessoa de José Fernandes de Aguiar, ha 16 annos, no districto de Timbaúba.

— Tendo sido preso pelo inspector do quarteirão de Mumbuca, do termo de Santo Antão, um recruta, e indo conduzido para a cidade, foi tomado em caminho por Florencio José de Lima, José Crispim, Januario Crispim e Antonio Cabocolo. Constando esta occurrencia, fez o inspector de Minhocas armar alguma tropa, e seguindo os delinquentes trocou diversos tiros com aquelles, que se apresentaram em opposição hostil; e desse tiroteio resultou a morte do guarda nacional Antonio Felippe, sem que no entretanto se effectuasse a prisão dos referidos criminosos, nem a apprehensão do recruta tomado por elles.

— Alistaram-se no 3º corpo de voluntarios os Srs. Manoel Amancio dos Santos, Gervasio Ferreira do Nascimento, José Ricardo Coelho Junior e Francisco José d'Almeida Pernambuco, sendo estes dous ultimos filhos dos Srs. José Ricardo Coelho e capitão Miguel José d'Almeida Pernambuco, que apresentando-os para marchar, deram uma prova de seus sentimentos patrioticos.

— Alistaram-se os Srs. Benigno Ferreira da Luz e Jacintho Jorge de Medeiros, este no 5º e aquelle no 6º corpo de voluntarios da patria.

— Na madrugada de 13 do corrente sahio para o centro da provincia o Rvm. prefeito da Penha Fr. Seraphim de Catanea em missão apostolica.

— Numeração dos bilhetes da loteria 32ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza, para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 209, 1,168, 1,653, 2,387.
Meios ns. 848, 1,357, 1,703, 2,189, 2,554, 2,853.
Quartos ns. 152, 782, 981, 1,019, 1,260, 1,539, 1,827, 2,063, 2,213, 2,435, 2,716, 2,920.

Os bilhetes das loterias 11ª a 31ª produziram 502$000.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 13, 14 e 15 de setembro de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 12 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Aquilino Manoel Ferreira do Nascimento, Antonio Manoel, Manoel Thomáz de Aquino, Manoel Francisco da Silva, Martinho Felippe Santiago, Francisco José de Souza, Vicente Ferreira dos Santos, para recrutas, e João José Ignacio, que diz chamar se Luciano, escravo de Francisco Fernandes Duarte, até que se verifique a sua verdadeira condição.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Francisco Lopes de Souza, para averiguações, sobre crime de roubo, e Manoel Pedro Alexandrino, para averiguações sobre crime de furto.

— 13 —

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, João Baptista da Cruz, como criminoso, João Pereira Nepomuceno, como sentenciado, José Francisco, Joaquim José de Sant'Anna, e Cassiano Paes Rodrigues, para recrutas, e Lindolpho, escravo de Manoel Ferreira de Araujo, para correcção.

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Mariz de Abreu e Amancio, escravo de Luiz Puech, ambos para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Simão, escravo de João dos Santos Lima, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do da Boa-Vista, Salustiano Severino do Espirito Santo, tambem sem declaração de motivo e posto logo em liberdade.

— 14 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Alberto Gomes dos Prazeres, Felix José da Paixão, José Vicente da Silva, José Braz Ferreira, Miguel Ferreira dos Santos e Paulino João Manoel Falcão, vindos do termo de Ipojuca, como guardas nacionaes designados para o serviço da guerra.

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Joaquim, para recruta.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel e Carlos, escravos, este de Luiz Puech e aquelle de Trajano Barboza, o primeiro por suspeito de estar fugido e o ultimo a requerimento de seu respectivo senhor.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 14 de setembro de 1865.—Existiam 383, entraram 9, sahiram 13, existem 373; a saber: Nacionaes 280, mulheres 5, estrangeiros 20, mulheres 4, escravos 65, escravas 5; total 379.

Allimentados a custa dos cofres publicos 184.

Movimento da enfermaria do dia 15 de setembro de 1865.

Teve baixa—Theodoro Gomes da Silva, pleuriz.
Teve alta—Manoel Francisco Corrêa.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 14 DE SETEMBRO DE 1865.

Antonio Bento Nunes, 62 annos, viuvo, Boa-Vista, hepatite.

Feliciana Maria da Conceição, 41 annos, Boa-Vista, febre perniciosa.

Rita Maria das Mercês, Pernambuco, 89 annos, viuva, Boa-Vista, velhice.

Esperança Francisca, Africa, 68 annos, solteira, Boa-Vista, enterite.

Francisca Maria Siqueira Cardim, Pernambuco, 23 annos, casada, Recife, inflammação de intestinos.

Valentina Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Anna Luiza da Conceição, Santa Catharina, 40 annos, solteira, Santo Antonio, enterite aguda.

Francelina, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, congestão do cerebro.

Um parvulo, 1 mez, S. José.

Maria, Pernambuco, 1 anno, S. José, convulções.

João, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, inflammação inflammação intestinal.

Maria, Pernabuco, 2 annos, Suecia, escrava, Santo Antonio, convulções.

COMMUNICADOS.

Acabamos de lêr nos dous jornaes, que se publicam nesta cidade, o brioso offerecimento, que fez ao governo, o Sr. tenente-coronel João Valentim Vilella, commandante do 3º batalhão de reserva da guarda nacional para marchar para o sul, afim de tomar parte na guerra, em que estamos empenhados contra o Paraguay.

Alegramo-nos, e applaudimos sempre que um homem de posição elevada dá o exemplo de patriotismo, que acaba de dar o Sr. Vilella, saltando por cima de todas as considerações de familia, de fortuna, e até da idade, em que seria loucura uma ambição pessoal. Neste caso só uma ambição nobre conhecemos nós, e é o anhelo de servir ao seu paiz, quando este reclama a dedicação de todos os seus filhos.

Com effeito, fôra muito para desejar, que estes exemplos se repetissem, e que o povo visse que a abnegação partia do mais alto; que o sacrificio dos commodos, da fortuna, da vida e do bem estar, era repartido por todos sem distincção, ricos e pobres, grandes e pequenos, protegidos da fortuna ou desvalidos.

Ainda assim não basta que um ou outro se apresente como quinhoneiro na luta; é mister que todos se confundam no sacrificio, e que sejam os primeiros aquelles que mais tem que perder: os que vivem cercados de certos gosos e vantagens na sociedade. Esses exemplos seriam imitados por todos quantos tem um pouco de pundonor.

Entretanto vejamos em que circumstancias o Sr. Vilella fez o seu patriotico offerecimento; com que credenciaes se apresenta para offerecer os seus serviços; e se esses são prestaveis e uteis a causa, que vamos defender dentro e fóra do Brasil. De certo o Sr. Vilella não é um homem novo, um desconhecido, nem começa agora a servir ao paiz, onde tem prestado muito bons e valiosos serviços.

Desde muito moço começou, durante a independencia, a servir na antiga milicia, em que era tenente com patente regia, quando fôra creada a guarda nacional em 1831; e logo fôra nella eleito capitão, e depois major por muitos annos do batalhão da Boa-Vista, e ultimamente tenente-coronel do 3º batalhão da reserva da mesma guarda nacional por decreto e patente imperial; tendo de mais a mais servido cargos de eleição popular como juiz de paz e eleitor de parochia por varias vezes, deputado provincial por duas vezes, e tambem subdelegado de policia em occasiões bem difficeis; em cujos cargos servio sempre a contento e satisfação dos seus patricios, sem quebra dos seus deveres, nem abuso da autoridade.

O Sr. tenente-coronel João Valentim Vilella póde appellar para o testemunho do publico; e póde mesmo desvanecer-se de, nas lutas de partidos, nunca ter servido de instrumento de odios e de vinganças, nem de prestar-se a manejos de torpeza, quando a sanha dos mesmos partidos justificava qualquer excesso, ou faria amortecer a justiça para dar ganho de causa ao espirito de parcialidade.

O Sr. Vilella sempre foi e é conservador; mas a sua opinião nunca foi restricta a pessoas ou a cousas; pensou e obrou sempre livremente. Conservou e conserva amizades em todos os lados—franco e leal nunca abandonou seus amigos, quando se achavam compromettidos, nem fugio delles, quando necessitavam do seu auxilio prestou-se sempre como cavalheiro, quando o procuravam na desgraça. Um homem deste quilate póde jactar-se de ser conhecido no seu paiz.

Abastado, como é, não tem necessidade de occorrer a este estratagema para obter um emprego lucrativo, que ja tem, nem para merecer honras, que ja frue; para que não só pela sua patente como officialato da imperial ordem da Rosa, esta acima do que póde ganhar entrando em effectividade do seu posto. O seu fim e portanto outro muito mais nobre, é servir ao seu paiz, quando precisa do concurso de todos os seus filhos; é tomar parte no desaggravo nacional, quando um inimigo fementido ousa calcar o solo da patria.

Somos amigos do Sr. Vilella, e quizeramos que o seu louvavel procedimento não ficasse sómente archivado na secretaria do governo; quizeramos que se realisasse o seu desejo; que suas aspirações patrioticas fossem coroadas por um exito feliz, por um desses rasgos da Providencia, que completam sempre os grandes destinos humanos.

Pernambuco, que havia despertado em fevereiro e março seu somno lethargico, parecia adormecido de novo; mas agora surge mais robusto e mais firme na fé do seu patriotismo para renovar as esperanças dos amigos do Brasil—graças aos homens de pulso, de brio e de pundonor como o cavalheiro Sr. tenente-coronel João Valentim Vilella. Que uma feliz estrella o acompanhe, e que senão malogrem os votos, que fazem todos os seus amigos pela realisação do seu nobre e desinteressado offerecimento.

Um Pernambucano.

A declaração do Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa.

IV

Tendo eu de responder a todo o depoimento do Sr. padre José Antonio, jurado espontaneamente para merecer fé, não me é possivel seguir em tudo a ordem que S. Rvma. seguio. Ha asseverações que devem ser antepostas e previamente esclarecidas: S. Rvma. leu na audiencia um depoimento que levou escripto de casa, (o mesmo que publicou no *Diario* de 9 do corrente) e no fim desse escripto, ou depoimento, que analyzarei em todas as suas circumstancias, lê-se o seguinte:

« Respondeu finalmente que dous dias depois de publicada a sua declaração, appareceu o dito vigario Camillo na casa da familia, onde reside elle notificado no lugar da Soledade, e depois de ouvir-lhe lêr a narração, que acabava de expôr a respeito de sua nomeação de visitador da provincia de Alagôas, respondeu perante a mesma familia o seguinte:—Todas as circumstancias que acaba de referir são a expressão da verdade, e referem o caso tal qual se passou; mas se me perguntarem hei de nega-lo sempre, porque não o fazendo é atirar comigo na lama, e mostrar o modo pouco indecoroso com que foi nomeado.—Esta familia, cujo testemunho elle declarante invocou para a todo o tempo provar esta explicita confissão do dito vigario Camillo, é um documento vivo e efficaz para contrariar a declaração que elle vigario Camillo fez no *Diario de Pernambuco* nos dias 26, 28 e 29 do corrente. »

Agora exponho o que se passou comigo, e depois farei as observações que pede este topico do depoimento do Sr. padre José Antonio.

Quando no dia 8 de agosto li no *Diario* a declaração do Sr. padre Lessa, e o meu nome de envolto com o do Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, e ambos nós como tendo concorrido para a nomeação do Sr. vigario Camillo, e isto mediante certa transacção que o Sr. padre José Antonio se compromettia a pôr *em pratos limpos*, confesso que, a pesar do affecto e das relações que o Sr. vigario Camillo sempre conservou para comigo, cheguei a fazer um juizo temerario a respeito da sinceridade da affeição que me consagra o mesmo senhor: cheguei a persuadir-me que havia acordo entre elle e o Sr. padre José Antonio. Debaixo desta impressão funesta mandei logo para o *Diario* uma provocação ao Sr. padre Lessa, para que declarasse sem rebuço o que promettia declarar, e puz-me em campo procurando o Sr. vigario Camillo, até que o encontrei pelas duas horas da tarde. Interrogado por mim sobre aquella publicação, sobre a *transacção*, sobre a sua nomeação etc., respondeu-me que de nada sabia, que o Sr. padre José Antonio estava louco, e que havia já tempos que estava mal com elle vigario. Eu o convidei a que fosse comigo á casa do Sr. conego Tavares da Gama; ao que elle accedeu de bom grado: e perante este respeitavel sacerdote, e perante mais outras pessoas affirmou que nenhuma transacção se tinha dado, que o Sr. padre José Antonio estava louco, e sobretudo que estava mal com elle vigario em razão de não querer este fazer-lhe um favor.

Não satisfeito com tudo isso escrevi uma carta ao Sr. vigario, afim de que me respondesse ao pé della que transacção tinha havido, e que parte havia eu tomado na sua nomeação: carta e resposta vão aqui transcriptas:

« Illm. e Rvm. vigario Camillo de Mendonça Furtado.—Recife, 8 de agosto de 1865.—Tendo o Rvm. Sr. José Antonio dos Santos Lessa publicado no *Diario* de hoje, que declarava da maneira a mais solemne e explicita que não concorrera para a nomeação de V. S. para visitador da provincia das Alagoas, visto ser ella influenciada e unicamente promovida por mim e pelo Illm. Sr. conego da capella imperial Francisco José Tavares da Gama, e isto mediante certa transacção que mais adiante se compromette a pôr em pratos limpos (expressão delle), rogo a V. S. que, por amor a verdade declare se eu ou o Illm. Sr. conego Tavares da Gama tivemos parte, ou de algum modo concorremos para que V. S. fosse nomeado visitador da provincia das Alagoas; ou se houve em algum tempo entre nós transacção de qualidade ou de especie alguma, quer publica quer secreta, fosse para que fim fosse. Da sua resposta me permittira fazer o uso que me convier. De V. S. muito attento venerador e criado. — Conego, *Joaquim Ferreira dos Santos.* »

« Illm. e Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos.—Respondendo ao que V. S. de mim exige offerece-se me dizer-lhe que em tempo algum houve transacção de qualquer natureza entre mim e V. S., e menos com o Illm. e Rvm. Sr. conego Gama; e nem me consta que Vv. Ss. concorressem de qualquer modo para minha nomeação de visitador da provincia das Alagoas, o que affirmo *in fide sacerdotis*.

« Recife, 8 de agosto de 1865.—Vigario *Camillo de Mendonça Furtado.* »

Fiquei satisfeito, por em quanto, com esta resposta, e disse que muito estimava que o Sr. vigario estivesse presente quando o padre José Antonio me respondesse, porque o negocio ia longe e eu não o deixava assim, sem que a verdade fosse bem esclarecida.

O Sr. vigario Camillo passou o dia 9 de agosto no seminario episcopal, e ahi continuou a fallar da malquerença do Sr. padre José Antonio para com elle vigario, e, como eu ja disse no meu terceiro artigo, repetio «*em fim nem sempre se podem fazer favores.*»

Dias depois, na quinta-feira 17 de agosto, foi o Sr. vigario Camillo despedir-se de mim, dizendo-me que partia para a Parahyba. Manifestei-lhe o meu descontentamento por elle se ausentar naquella occasião, em que muito me convinha que elle se achasse presente: ao que o Sr. vigario disse que o Sr. padre José Antonio estava louco, e que não fizesse caso do que elle havia dito. Mas eu lhe tornei que o Sr. padre José Antonio havia de explicar-se ou por bem ou por mal.

Despedio-se de mim o Sr. vigario Camillo, dizendo que ainda nos haviamos de tornar a ver antes de se elle ir embora.

Com effeito, na segunda-feira seguinte (21 de agosto), indo o Sr. vigario Camillo a casa do Sr. padre Gama, onde eu me achava, disse lhe eu que era conveniente que elle, antes de retirar-se, fizesse alguma declaração pelo *Diario*, tendente ao que publicara o Sr. padre José Antonio. O Sr. vigario Camillo me respondeu que eu ja tinha a declaração delle, que a publicasse, que era a mesma cousa. Ao que lhe tornei, que a resposta, que elle havia dado a minha carta podia chamar-se graciosa; e que seria esta sufficiente se elle continuasse a residir no Recife; mas que uma vez que se retirava para fóra da provincia, era do seu dever declarar o que sabia a respeito do que affirmava o Sr. padre José Antonio.

Respondeu-me então o Sr. vigario Camillo que nenhuma duvida tinha em fazer a declaração, e que no dia seguinte ou no outro (22 ou 23 de agosto) havia de sahir no *Diario* uma declaração da parte delle.

Passou-se o dia 22 e o dia 23 sem que apparecesse declaração alguma, e no dia 24 (quinta-feira) dirigi me eu ao escriptorio do Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca, meu advogado, e, contando-lhe o que se havia passado, disse-lhe que era necessario chamar a juizo o Sr. vigario Camillo, afim de que antes de ir-se embora fosse obrigado a declarar perante os tribunaes se tinha havido alguma transação, e que parte tinhamos tido na sua nomeação para visitador das Alagoas.

O Sr. Dr. Fonseca ponderou-me que, entretendo eu relações com o Sr. vigario Camillo, entendia que não devia proceder assim, sem estar bem certo de que o Sr. vigario Camillo era culpado; e que o Sr. Dr. Fonseca me pedia licença para, antes de lançar mão desse meio extremo, entender-se com o Sr. vigario.

Annuindo eu ao que ponderou o Sr. Dr. Fonseca, escreveu S. S ao vigario Camillo, pedindo-lhe que apparecesse no seu escriptorio a negocio de urgencia, e eu me retirei, ficando de saber do resultado no dia seguinte.

Com effeito, na sexta-feira (25 de fevereiro) disse-me o Sr. Dr. Fonseca que apenas chegara nesse dia ao escriptorio lhe apparecera o Sr. vigario lhe respondera que eu o culpava sem razão, que ja' tinha mandado para o *Diario* a sua declaração havia muitos dias; e que ia saber do Sr. Figueirôa qual a razão porque a não publicava. Eu, que tinha ainda minhas duvidas, e não estava para perder tempo, dirigi-me á loja do Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria, e lhe perguntei se elle tinha alguma declaração do vigario Camillo para para inserir no *Diario*; e o Sr. commendador me respondeu que tinha. Perguntei-lhe ainda se havia muitos dias que essa declaração estava na typographia, e porque não tinha ja sahido. Ao que me respondeu o Sr. commendador que « naquella manhãa é que lhe tinha sido entregue. Que haveria duas horas lhe apparecera o Sr. vigario Camillo, perguntando-lhe se não tinha sido entregue um pequeno escripto delle para ser publicado; e que respondendo-lhe S. S. que não, o Sr. vigario mostrara-se contrariado, e sahira em procura do portador. Pouco tempo depois voltara o Sr. vigario com a sua declaração a pedido, e a entregara, dizendo que o portador se havia descuidado de a vir entregar, e por isso houvera aquella demora; mas que a publicasse ja. »

Isto me referio o Sr. commendador Figueirôa, proprietario do *Diario de Pernambuco*; e dando eu indicios de que estava persuadido que a declaração tinha sido escripta naquelle mesmo dia, o Sr. commendador me disse que não, que o escripto do Sr. vigario Camillo era de mais dias, pois o papel estava suado e amarrotado, e com todos os indicios de ter andado pelas mãos.

Eis aqui o que se passou a respeito do Sr. vigario Camillo e da sua declaração, e estou persuadido que tanto o Sr. Dr. Fonseca como o Sr. commendador Manoel Figueirôa de Faria não recusaram a declarar se é verdade o que aqui digo ter-se passado com cada um delles.

Passemos agora á analyse do trecho do depoimento, que transcrevi no principio deste artigo: Primeiramente diz o Sr. padre José Antonio que *dous dias depois de publicada a sua declaração leu S. Rvma. ao vigario Camillo a narração que acabava de expor em juizo*. Ora a sua declaração foi publicada no dia 8 de agosto, e dous dias depois, são 10 de agosto. Como é, pois, que a 10 de agosto ja o Sr. padre José Antonio sabia que eu havia de chama-lo a juizo, e ja tinha prompto o recado que havia de dar no tribunal, e o leu ao Sr. vigario Camillo? Que advinhação foi essa! (1) S. Rvma. foi notificado no dia 29 para comparecer na sessão do juiz municipal da 2ª vara no dia seguinte: e entretanto ja no dia 10 tinha prompto e preparado o depoimento que havia de fazer em juizo: é muito adevinhar! Podera responder S. Rvma. que tinha-o preparado como *correspondencia*, para ser publicado no *Diario*; mas nesse caso ainda insisto, por-

(1) Nas contas que o Sr. padre José Antonio apresentou como administrador das obras da nova matriz de S. José dá-se um caso de adevinhação ainda mais curioso. Apparece um contrato feito no 1º de fevereiro de 1864 entre o Exm. Sr. bispo D. João e o Sr. Collares *(porém sómente assignado por este)*, pelo qual contrato o Exm. prelado ajustou por 1:500$ a organização das contas da matriz de S. José desde o 1º de novembro de 1836 até 30 de abril de 1864, dia em que morreu S. Exc. Rvma. E se é admiravel que o Exm. prelado adevinhasse o dia em que havia de morrer, e por conseguinte em que haviam de fechar-se as contas, ainda é mais admiravel que no dia em que elle fez o trato (1º de fevereiro) ja' se conhecesse o numero dos officiaes e serventes que haviam de trabalhar na obra durante os tres mezes seguintes (fevereiro, março e abril); se soubesse dos seus nomes, dias de serviço e jornaes, etc.

E não pára aqui a adevinhação! no dia 1º de fevereiro de 1864 ja' se advinhavam os materiaes que se haviam de comprar nos tres mezes seguintes, a quem se haviam de comprar, em que dias, e porquanto. Sabia-se por exemplo que a 30 de março seguinte se havia de pagar a José de Azevedo Souza 112$ por sessenta carradas de areia. Sim: era necessario que se adevinhasse tudo isso para que se fizesse o contrato nestes termos: e á vista dos

que não publicou essa correspondencia ? porque não acudio ao chamado ? porque não foi por tudo em pratos limpos, como promettera ? Pois não via estar em todos os dias a aguilhoa-lo para que apparecesse em publico e declarasse francamente qual foi a transacção ? Acaso procederia assim o Sr. padre José Antonio porque *se dava por muito satisfeito* em comparecer em juizo para fazer a declaração, como S. Rvma. affirmou na sua primeira carta que o Rvd. vigario Camillo *se dava por muito satisfeito* em ser demittido de vigario geral no fim de tres ou seis mezes ? Emfim são gostos. O que é certo é que por mais tratros que eu dê á imaginação, não posso comprehender como no dia 10 de agosto já o Sr. padre José Antonio sabia que eu o havia de chamar a juizo ; ja' tinha escripto o seu depoimento, e o leu nesse mesmo dia ao Sr. vigario Camillo perante uma familia que está prompta a affirmar o que o Sr. padre José Antonio diz. Muito bem : pois eu tambem affirmo que lhes vou apresentar ja' uma contradicção flagrante.

Na correspondencia que o Sr. padre José Antonio publicou no *Diario* de 9 do corrente, contendo tão sómente uma parte do que S. Rvma. disse em juizo, começa o Sr. padre Lessa deste modo :

« Quando eu me preparava para dar publicidade ás explicações da minha declaração publicada no *Diario de Pernambuco* n. 180, pelas quaes o Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos em seu nome e do Sr. conego Francisco José Tavares da Gama tanto me tem provocado, fui á requerimento daquelle chamado perante o juizo municipal da 2ª vara desta capital, etc. »

Ora, veja o Sr. padre José Antonio em que fica. No seu depoimento diz que *dous dias* depois da sua publicação pelo *Diario*, isto é a 10 de agosto, *leu perante o Sr. vigario Camillo* a exposição que fez em juizo ; por conseguinte ja' a tinha *preparada e prompta*.

Na correspondencia de 9 do corrente diz que quando o chamei a juizo, isto é no dia 29 de agosto era *quando se preparava* para dar publicidade ás explicações da sua declaração. Ora bem : quem jura assim tanto como S. Rvma. deve ter muito bôa memoria para não cahir em contradicções destas, que poderiam fazer duvidar do seu juramento.

Quanto ao que S. Rvma. diz ter-se passado com o Sr vigario Camillo, nada sei, pois SS. Rvmas. lá se entendem ; e segundo parece até creio que o Sr. padre José Antonio tem carta branca para fazer o Sr. vigario Camillo representar todos os papeis que lhe convem. Mas isso não é comigo : lá se avenham. Eu pela minha parte, como o Sr. vigario Camillo não tem jurado, continúo a dar mais credito ao que elle diz, e a entreter as relações que com elle nutro,—conservando me todavia a uma respeitosa distancia de ambos.

Comtudo, jurando o Sr. padre José Antonio que o vigario Camillo dissera que *havia de negar sempre a transacção ; porque se o não fizesse, era atirar comsigo na lama, e mostrar o modo pouco decoroso porque foi nomeado* não posso deixar de observar que, a ser assim, é isso um excesso de modestia da parte do Sr. vigario Camillo, ou de quem põe na bocca delle essas palavras ; pois me persuado que muito mais honroso seria para elle dever a sua nomeação a uma transacção feita *com o Sr. conego Tavares da Gama e comigo*, do que deve-la ao que geralmente se diz que a deve, como eu pretendo provar com toda a evidencia antes de findar a minha analyse.

Quanto á familia onde o Sr. padre José Antonio reside, e cujo testemunho invoca, apenas a conheço por me dizerem que é a familia do Sr. José de Azevedo Souza, aquelle que foi porteiro do Exm. bispo fallecido, e que em 30 de março, assignou o recibo cuja existencia ja' era adevinhada no dia 1º de fevereiro, tudo do anno de 1864.

Até logo.

Olinda, 12 de setembro de 1865.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

P. S.—Na data da carta do Sr. padre José Antonio, que inseri no terceiro artigo, deve ler-se 1860, e não 1865. No fim do artigo esta' a palavra *firmeza*, em lugar de *fineza*, que eu havia escripto.

Conego *Santos.*

E' a imparcialidade o primeiro caracter indispensavel do juiz, a tal ponto que mais vale ter por juiz a um ignorante do que a um parcial ; e se isso é verdade, o que dizer-se de um juiz que, além de parcial e muito escandalosamente parcial, é estupido e litteralmente estupido ? Estupido tão pouco reservado e tão pouco *matreiro*, que não tem *meia oitava* de tino para esconder a sua *redonda* estupidez aos olhos do publico, pois que, não sabendo ao menos despachar uma simples petição, primeiro a submette a mui necessaria observação de algum *rabula* do lugar, ou mais frequentemente ao velho escrivão, que o sabe virar de norte a sul, como se faz a uma bola de madeira ! E' que tambem ha bolas de carne, em que de balde se procuraria um movimento proprio.

Não é só isso. O correlativo de estupido é atrevido, é insultante, é desabrido, é cobarde. . . e é tão ousado que *monta arroyos* dobra o cabo de Santa Anna, a quem entretanto obedece em publica audiencia com o servilismo de um pedante. E' finalmente um *aguia remelão* !

Um juiz, em qualquer parte, e *maxime* em audiencia, deve respeitar e respeitar muito distinctamente as partes ; o exemplo vem do alto. Um solicitador tambem tem dignidade, e tanta que merece a directa confiança do seu constituinte. Portanto o juiz *maxime inopinadamente*, não tem o direito de, somente porque o solicitador sabe defender a causa de seu constituinte, ameaça-lo com prisão e processo e outras brutalidades desse novo Sancho Pansa !

Um juiz que tão abertamente assim procede contra a parte, não despachando em sentido algum as suas petições, até as petições de certidão, podera' continuar nessa causa ?

Não. Um juiz, que tivesse consciencia dos seus deveres, desde logo se averbaria de suspeito ! Mas esse não o faz ; a sua consciencia cedeu á obesidade.

Esperamos esse processo, e aqui o provocamos, para melhor estender em typos agigantados o nome que exprime uma verdadeira antithese.

Tornamos a provocar esse juiz infame e barateador da justiça, para que instaure esse processo, que ninguem póde imaginar como sera' capitulado, porque então mostraremos a verdade ; e o juiz parcial, ignorante, estupido, desabrido, insultante e cobarde, ficara' conhecido, e a opinião publica o fara' desprezar, abominar e esquecer como cousa tão insignificante de que não valha a pena a lembrança.

Recife, 14 de agosto de 1865.

V. C.

CORRESPONDENCIAS

Arsenal de guerra.

Srs. redactores. —Pela publicação do expediente do governo da provincia o publico deve ja ter tido conhecimento de que eu e mais dous companheiros empregados do arsenal de guerra fomos suspensos e mandados responsabilisar pelo exm. Sr. presidente da provincia em virtude de actos de malversação, segundo diz a portaria, e em face de representação do Sr. director do arsenal,

Ancioso aguardava a occasião de saber quaes os fundamentos da representação do Sr. director para justificar-me perante o publico e o mesmo governo, não tanto por amor do emprego que tenho naquella repartição, e de que tiro os meios de subsistencia para mim e minha familia, senão por amor de minha reputação, tão gravemente compromettida ante a injustiça e desairosa imputação que se me faz.

Hoje senhor dos documentos que o Sr. director do arsenal levou ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, pois que foi-me já remettida uma cópia delles por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, afim de que eu responda sobre sua materia, conforme manda a lei, venho rogar ao governo e ao respeitavel publico que suspendam o seu juizo a meu respeito emquanto me defendo perante os tribunaes, nos quaes (espero em Deos) hei de ver reconhecida e proclamada minha innocencia.

Eu poderia aqui contar certas verdades e confundir os que me accusam, com documentos de maior valia do que aquelles que acompanharam a representação do Sr. director do arsenal ; mas não o farei por ora. Limitar-me-hei a dizer que seria para mim incomprehensivel o procedimento do Sr. director depois das provas de amisade e confiança com que me honrou constantemente, se não soubesse eu quanto anda afflicto o mesmo senhor com as publicações que tem feito alguns jornaes desta cidade a respeito de factos do arsenal de guerra ; publicações para as quaes o Sr. director naturalmente illudido por algum intrigante ou por algum interessado, estará talvez persuadido que eu hei concorrido.

Façam me o governo e o publico a justiça que lhes peço ; suspendam o seu juizo a meu respeito emquanto é o negocio elucidado ante os tribunaes,

Recife 15 de setembro de 1865.

Francisco José Galvão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico.

Que um accionista do *Banco Mercantil Portuense* fizesse publicar em um jornal do Porto a correspondencia que se vê transcripta no *Diario de Pernambuco* de quarta-feira 13 do corrente póde achar talvez justificação no interesse, que nisso levou o proprio assignatario della para fins, que mais tarde serão revelados ; mas que alguem nesta praça, acobertado com a irresponsabilidade, tomasse o empenho na sua transcripção, só póde ser traduzido por deliberada disposição de molestar-me, visto como sou inhibido de dar contas do meu procedimento a quem não reconheço com direito de m'as pedir.

Se dos factos, ainda que mui adulterados na referida correspondencia, vier a resultar questão perante os tribunaes do imperio, de bom grado aceitarei o pleito para offerecer ante a rectidão dos julgadores as provas que plenamente deverão justificar aquillo mesmo, a que a propria *directoria do Banco Mercantil Portuense* já prestou assentimento.

No entanto me dispenso de qualquer discussão, que será inopportuna, e se houver occasião exhibirei pelos meios competentes minha defeza, que assenta na tranquillidade da minha consciencia, na boa fé dos meus actos e na honradez de que me prézo.

Recife, 14 de setembro de 1865.

José Joaquim da Costa Maia.

Agua florida de Murray & Lanman.

Está com uma rapidez espantosa transmittindo e entregando ao *negro esquecimento* uma chusma de essencias e aguas cheirosas para o toucador, as quaes é bem que se diga, teem servido d'uma miseravel deshonra ao gabinete de toilet, e d'um desprezivel desgosto á todas as pessoas de refinado gosto. Além de ser menos expendiosa do que os extractos e essencias europeas, ella é a mais pura e delicada essencia floral existente, e util já como um excellente meio hygienico possuindo superiores qualidades cosmeticas ; e finalmente já como delicado e aprazivel adorno odorifero e delicioso. E' um mimoso e delicado composto de tudo quanto é *util*, ao que ha de mais *agradavel*. Para os senhores que soffrem de irritação e ardencia da pelle causada pela manipulação da navalha de barba, usando deste balsamico e refrigerante perfume, diluido em agua, encontrarão nelle a virtude modificante, o antidoto necessario, servindo ao mesmo tempo, debaixo desta mesma fórma, como um meio excellente de dissipar o gosto e cheiro que fica na bocca depois de se haver fumado. (Antes da compra desta agua, bom será examinar examinar com cuidado, se os nomes de *Murray & Lanman*, se acham inscriptos sob cada envoltorio, letreiro ou garrafa, pois, claro esta, que na falta dos mesmos, toda a mais é falsa.

Vende se nas pharmacias de Caors & Barbosa, e J. da C. Bravo & C.

Homenagem ao merito.

Entre as manifestações patrioticas á que deu feliz assumpto a victoria do exercito alliado junto á Yatay, recommenda-se a especial menção pela agradavel sorpreza que derramou no seio da população o passeio militar do 3º corpo de voluntarios que, uniformisado e arregimentado, dirigio-se sob direcção do seu digno commandante, o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, ao palacio da presidencia e ao quartel general, afim de saudar as duas primeiras autoridades da provincia e trocar em enthusiasticas acclamações os mais ardentes parabens pela assignada victoria da causa alliada.

Quando apenas se sabia que um punhado de bravos se reunia ao mando do Sr. coronel Lobo para compor um 3º corpo de voluntarios, que tem apenas alguns dias de organisação, foi de effeito admiravel que no meio dos phreneticos applausos de numerosissimo concurso, se observasse a marcha regular e cadenciada á essa pequena força que, precedida de uma musica particular e tendo a sua frente o seu intelligente commandante, fez um garboso passeio, movendo-se em disciplina e regularidade, e executando evoluções com pericia e destreza.

Felicitamos ao Sr. coronel Lobo, e ao distincto corpo que commanda, por esta prova publica que os recommenda á admiração dos entendidos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes,

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que a caixa desconta os saques de seu aceite, praticados pelo banco do Brasil, pela taixa de 7 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14......	151:381$156
Idem do dia 15..................	22:136$928
	173:518$084

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	23	
« « com generos.....	256	
		279
Volumes sahidos com fazendas.....	178	
« « com generos.....	311	
		489

Descarregam no dia 16 do corrente.

Patacho hollandez—*Antje Havercult*—arroz e cerveja.
Barca franceza—*Maurice*—diversos generos.
Brigue inglez—*Albion*—mercadorias.
Barca nacional—*Valle*—charque.
Brigue hespanhol—*Cariva*—idem.

Importação.

Hiate brasileiro *Invencivel*, entrado do Aracajú, consignado a Silva & Alves, manifestou o seguinte :

24 saccas com 97 arrobas e 16 libras de algodão ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

22 saccas com 99 arrobas e 21 libras de algodão, 750 couros de cabra curtidos ; a José de Sa Leitão Junior.

7 saccos com 30 arrobas e 24 libras de gomma ; a Ferreira & Loureiro.

38 caixas com 54 arrobas e 27 libras de velas de carnauba, 69 meios de sola, 9 couros de garrote curtidos, 30 saccos com 130 arrobas e 16 libras de algodão, 1,100 courinhos de cabra curtidos ; a ordem.

Barca ingleza *Mira & Celia*, entrada de Portland, consignada a Wilsons & Hette, manifestou o seguinte ;

224,000 pés de tabeado, 14 caixas ostras, 10,000 telhas de madeira e 7,000 estacas ; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14.......	13:467$052
Idem do dia 15..................	896$463
	14:363$515

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14......	16:3[illegible]
Idem do dia 15..................	1:[illegible]
	16:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Aracaty—18 dias, hiate nacional *Novo Invencivel*, de 45 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 7, carga algodão e outros generos ; a Alves & Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul.—Patacho nacional *Valpirades*, capitão Manoel José Machado, carga sal e aguardente.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade faz publico que em sessão desta data deliberou espaçar para o dia 25 do corrente a arrematação de suas rendas, annunciada para o dia 16, devendo os concorrentes a tal arrematação apresentarem as suas habilitações até o dia 19 para serem julgadas, sendo as rendas de que se trata as seguintes :

Imposto de afferição de pesos e medidas.
Dito de 80 rs. por carga de farinha
Aluguel de talhos dos açougues das ribeiras de S. José e Boa-Vista.

A arrematação das demais rendas, annunciada para o dia 20, será feita nesse mesmo dia. Os concorrentes a ella deverão apresentar as suas habilitações até o dia 18 deste.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 15 de setembro de 1865 —Luiz José Pereira Simões, pro presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do corrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até esse dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça publica nos dias 2, 9 e 16 do mez de setembro proximo vindouro para serem arrematados pelo tempo de um anno, por quem mais offerecer, os impostos seguintes : o arrendamento da casa sita no pateo do Corpo Santo na cidade do Recife por 817$000, dizimo do capim de planta 1:200$, coqueiros de producção para negocio 590$, aferição, sendo o arrematante obrigado a aferir os pesos e medidas pertencentes a' mesma camara 865$, 500 rs. por cabeça de gado vacum 480$, mascates e boceteiras 34$, casinhas da ribeira 134$500, gado recolhido no curral 48$500, repeso do açougue 10$500, cargas de farinha e legumes 15$, gado suino 5$620 e gado ovelhum 1$636 : os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda 26 de agosto de 1865

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo
Secretario.

— Sabbado a 1 hora, na audiencia do Sr. Dr provedor de capellas e residuos, vai novamente á praça os pretos Francisco e João : quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia e hora indicados, achando-se o escripto e edital em mão do porteiro do juizo.

Decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.

O official do registro geral de hypothecas desta comarca abaixo assignado, chama a attenção daquelles, a quem interessar possa, para os seguintes artigos do decreto n. 3,453 de 26 de abril de 1865.

Art. 256. Não opera seus effeitos a respeito dos terceiros se não pela transcripção, e desde a data della, a transmissão, entre vivos por titulo oneroso ou gratuito, dos immoveis susceptiveis de hypotheca.

Art. 257. Até a transcripção os referidos actos são simples contractos que só obrigam as partes contratantes.

Art. 258. São sujeitos a transcripção para que possam valer contra os terceiros conforme os artigos antecedentes.

§ 1.º A compra e venda pura ou condicional.
§ 2.º A permuta.
§ 3.º A doação em pagamento.
§ 4.º A transferencia que o socio faz de um immovel á sociedade como fundo do contingente social.
§ 5.º A doação entre-vivos.
§ 6.º O dote estimado.
§ 7.º Toda a transacção da qual resulte a doação, ou transmissão do immovel.
§ 8.º Em geral, todos os demais contratos translativos de immoveis susceptiveis de hypotheca.

Em vista pois dos artigos citados observa o mesmo abaixo assignado que os contractos nelles comprehendidos para sua inteira validade dependem da formalidade essencial da transcripção ou registro, sob pena de acarretarem aos interessados serios prejuizos, e de se tornarem de nenhum effeito, sempre que forem contestados por terceiros.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.

Arrematação.

No dia 16 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 2ª vara, vai a' praça por venda a casa terrea sita na travessa de João Fernandes Vieira n. 26, freguezia da Boa-Vista, em chãos proprios, com 50 palmos de frente, 43 de fundos, 2 salas, gabinete, 4 quartos, 2 cozinhas, sotão dentro com janellas para os lados, quintal grande com fructeiras, cacimba, etc. ; pela quantia de 1:600$.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

A BENEFICIO DO ACTOR

SIMÕES.

Sabbado 16 de setembro de 1865.

Primeira representação da comedia-drama em 3 actos, original portuguez do Sr. Cesar de Vasconcellos

A

FAMILIA DO TIO BRAZ

PERSONAGENS.

Braz Coelho..................	Simões.
João Carlos..................	Lisboa.
Alfredo de Ribamar...........	Guimarães.
Barão de Ribamar.............	Porto.
Miguel.......................	Teixeira.
Gonçalo......................	Pinto.
Maria........................	D. Camilla.
Monica.......................	D. Jesuina.
1º operario..................	Paixoto.
2º dito......................	Borges.
3º dito......................	Santa Rosa.
Um official de justiça........	N. N.
Um criado....................	N. N.

Operarios, officiaes de justiça etc., etc.

A scena passa-se em Lisboa na actualidade.

Seguir-se-ha a scena comica em que o beneficiado imita differentes typos

O PHOTOGRAPHO

Dara fim o espectaculo a comedia drama em 1 acto, original do Sr. José Romano, ornada de musica

FEIO DO CORPO

BONITO N'ALMA.

PERSONAGENS.

Antonio......................	Simões.
Francisco....................	Amoedo.
Chrispim.....................	Porto.
Marianno.....................	Lisboa.
Cutilada.....................	Teixeira.
Barnabé......................	Guimarães
Isabel.......................	D. Camilla
Bernarda, adela..............	D. Eugenia

Officiaes e aprendizes de ferreiro.

O beneficiado pede desculpa aos Srs. assignantes de cadeiras que não vai pessoalmente entregar-lhe seus bilhetes por ignorar suas moradas, se o quizerem obsequiar podem mandar ao theatro buscar o numero de suas assignaturas hoje por todo dia.

Começara' as 8 horas.

THEATRO DE SANTO ANTONIO.

(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

De ordem do Illm. Sr. presidente desta sociedade, convido aos Srs socios sem excepção de classes, para no domingo 17 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa, reunirem se a séde da sociedade afim de em assembléa geral, tratar-se de negocios urgentes a mesma sociedade.

Para a recita d'amanhãa queiram os senhores socios receber os seus bilhetes da mão do fiel desta sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 13 de setembro de 1865.

O 1º secretario.
Epaminondas P. B. e A. de Vasconcellos.

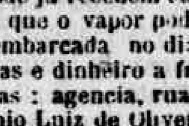
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte, até o dia 18 do corrente, o vapor *Galgo*, commandante o primeiro tenente Araujo, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada ; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a barca nacional *Restauração*, tem parte do seu carregamento prompto : para completa-lo, e juntamente para escravos e fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 °/. Recebe carga para o Havre a fretes baratos : a tratar com os consignatarios Tisset freres.

Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

LEILÕES.

LEILAO

Do deposito da rua da Senzala Nova numero 6.

HOJE

Sabbado 16 do corrente as 11 horas.

Pelo agente

OLYMPIO.

LEILÃO

De 1,600 tijolos de ladrilho, 1,600 ditos de tapamento, 1,500 ditos de cacimba e 22 milheiros de alvenaria.

Assim como

á renda annual do sitio Curtume na freguezia dos Afogados.

Terça-feira 19 do corrente

as 9 1/2 horas em ponto, no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38.

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio os objectos acima mencionados pertencentes a massa fallida de Manoel do Amparo Caju', servindo de base o maior preço obtido no leilão do dia 12 do corrente, isto as 9 1/2 horas do dia terça-feira 19 do andante, em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 17 do corrente haverá reunião de familias.

— Boaventura Rodrigues de Souza, Portuguez, retira-se para o Rio.

— O mulatinho que annunciou precisar de 500$ para sua liberdade, hypothecando os seus serviços pelo tempo que se convencionar pode dirigir-se ao cáes do Apollo n. 55, que achará com quem tratar.

Sociedade commercial União Protectora.

De ordem do Illm. Sr. presidente desta sociedade convido aos Srs. socios para domingo 17 do corrente pelas 7 horas da manhãa reunirem-se afim de tratar-se de negocios urgentes da mesma sociedade. Secretaria da sociedade commercial União Protectora 15 de setembro de 1865.

O 1º secretario,
José Maria da Silva Ferreira.

LOTERIA AOS 6:000$000.

Corre no dia 22.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 2ª parte da 1ª loteria (32ª) a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, cuja extracção será no dia acima publicado e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

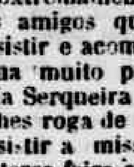
estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Roga-se ao Sr. Luiz Francisco de Barros Rego mandar a loja n. 20 B da rua do Crespo, concluir o negocio que não ignora.

— Ausentou-se de casa no dia 9 do corrente a preta Thereza, de nação, alta e secca do corpo, já de idade, rosto bexigoso, o pé esquerdo mais grosso e com uma cicatriz em cima, levou vestido de chita cor de telha com palminhas brancas, e um chale de algodão disbotado : roga-se as autoridades e mais pessoas a quem compete, sua apprehensão, e a entregar na rua dos Pires n. 18, que será recompensado.

— Constando ao abaixo assignado que alguem por parte de sua mãi procura vender a casa terrea sita á rua Augusta n. 24 e outra na rua do Alecrim n. 29 da freguezia de S. José desta cidade o mesmo abaixo assignado roga que ninguem faça negocio algum com taes casas, visto que tendo ella sido herdada por dita sua mãi do avô do abaixo assignado e ao depois casando-se ella e morrendo seu pai, sua mãi não procedera ao inventario como devia para dar-lhes o quinhão que por lei lhe pertencesse da parte de seu pai. que tenha direito a meação do casal que devia ser devolvida ao abaixo assignado como seu unico filho. Recife 12 de setembro de 1865.

Antonio do Carmo Ferreira.



O primeiro tenente da armada Ernesto Ignacio Cardim, extremamente penhorado para com os seus amigos que lhe fizeram o obsequio de assistir e acompanhar os restos mortaes de sua muito presada esposa D. Francisca Maria Serqueira Cardim, ao cemiterio publico, lhes roga de novo o especial obsequio de assistir a missa do setimo dia que terá lugar terça-feira as 7 horas da manhãa 19 do corrente, na matriz do Corpo Santo.

D'entre os muitos amigos a quem é grato o annunciante agradece com todas as veras do seu coração os serviços prestados por seus especiaes amigos Maximiano José da Costa, José Ribeiro da Fonseca e Manoel Rodrigues Alves.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios :

O bilhete inteiro n. 2357 com a sorte de 6:000$
O bilhete inteiro n. 610 m a sorte de 1:200$.
Um meio n. 1760 com a sorte de 400$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (32ª) á beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, que se extrahirá sexta-feira 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Pergunta

Pergunta se se um escrivão do civel e crime e que é tambem tabellião de notas pode ser proposto para official da guarda nacional.

Quem estiver certo da lei a este respeito nos fará favor em nos esclarecer esta duvida, pois na muito nobre, sempre leal e mais antiga villa da Santa Cruz, Santos Cosme e Damião de Iguarassú se diz não ser incompativel.

O farofa.

Confraria de N. S. do Livramento.

Convido de ordem da mesa regedora a todos os irmãos desta confraria, a se reunirem em mesa geral, domingo 17 do corrente as 2 horas da tarde, afim de se eleger o juiz da confraria que tem de dirigir os respectivos trabalhos no anno de 1865 a 1866.

Confraria de N. S. do Livramento 13 de setembro de 1865.—Servindo de secretario, Geraldo de Paula Medeiros.

ATTENÇÃO

Não poderá fazer negocio pessoa alguma com Manoel Benedicto do Espirito Santo com a casa da rua do Jardim n. 26, que é do menor Castriciano, que o fallecido avô fez doação que é para filhos e netos e está passado no cartorio a escriptura.

— João Ferreira de Souza faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que vendeu a sua taberna da rua da Senzala Nova n. 39, aos Srs. José da Costa Correia e Romão José da Silva Marques, livre e desembaraçada de debitos e qualquer onus : se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija se a mesma taberna no prazo de tres dias. Recife 15 de setembro de 1865.

João Ferreira de Souza.

— Fugio no dia 4 do corrente uma preta da Costa de nome Isabel, representa ter 40 annos de idade, baixa, muito preta, bexigosa, costuma embrogar se, levou vestido de chita encarnado, chale azul, tem sido vista nesta cidade e seus arrabaldes, anda vendendo fructas e outras cousas em um taboleiro ; roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão e mandem a' rua da Cadeia Velha n. 1, que se pagará todo trabalho.

— Domingo 17 do corrente mez está aberto o novo açougue da rua de Santo Amaro, e ahi encontrarão os consumidores boa carne, primeira qualidade a 160 rs. a libra, sem falta alguma.

— Aluga-se um mulatinho de 14 annos proprio para criado, de excellente conducta : quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 2.

— Aluga se um sitio na rua de João Fernandes Vieira n. 54, com uma grande casa assobradada, tendo excellentes commodos para grande familia, estando o sitio plantado com boas arvores de fructo, assim como existe tambem no sitio um grande telheiro para o jogo da bola, com todos os seus preparos : a tratar na rua Direita n. 137.

AMA

Offerece-se uma mulher portugueza para ama de casa de pouca familia ou homem solteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 7, loja.

— Os actuaes devedores as extinctas companhias do Grão Pará e Maranhão, Pernambuco e parahiba são pelo presente convidados a comparecer no escriptorio do abaixo assignado, rua do Imperador n. 42, ou casa de sua residencia rua do Destino n. 20, para ahi tratarem amigavelmente do pagamento integral ou amortisação de seus debitos as mesmas companhias, de accordo porém com aquellas concessões, que razoavelmente tem sempre estado disposta a fazer a Exm.ª junta de Lisboa.

Aquelles que o não fizerem dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente annuncio, serão nomeadamente chamados por este jornal e contra os mesmos procederá o abaixo assignado a cobrança judicial, como advogado da supradita Exm.ª junta, de quem tem já recebido as instrucções e os poderes precisos. Recife 12 de setembro de 1865.

Dr. Joaquim Antonio C. C. Miranda.

Aluga-se

Um moleque com 18 annos de idade para todo serviço : na rua do Imperador segundo andar do sobrado n. 16, proximo a travessa do Ouvidor.

— Um homem casado, disposto e pratico em todo e qualquer serviço de agricultura, se offerece para administrador de engenho : quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir-se ao sobrado n. 81, primeiro andar da rua do Imperador.

— Precisa-se para uma casa estrangeira de um bom cozinheiro que dê fiador de sua conducta : a tratar na rua do Vigario n. 9, 1º andar.

— Quem precisar de uma criada portugueza, dirija-se a rua de Apollo n. 5.

A quem achou

Uma pessoa digna de commiseração, velho pai de familia, perdeu hontem a quantia de 180$ em duas cedulas de 50$, 20$ e de 10$, e miudas, e dous meios bilhetes da provincia que corre hoje, tudo em um embrulho de papel pardo, desde a loja de Manoel Duarte Ribeiro, rua da Cadeia do Recife até a rua do Livramento n. 15 : portanto roga-se ao consciencioso que o achou e quizer restituir a seu dono, o dirigir se a qualquer uma das duas casas acima, que se lhe dira quem é o pre judicado, e se gratificara generosamente.

— Quem annunciou querer 1:000$ a juros com garantia em uma propriedade de subido valor, procure na rua dos Pires n. 18, que se lhe dirá quem quer.

— Contrata-se a venda de 30 a 50 pipas com excellente mel de furo : a tratar no escriptorio de José Pereira Vianna, na praça do Corpo Santo numero 6.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e saiba ler e escrever bem : na rua da Aurora n. 54.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão corrido da casa n. 51 da rua da Cadeia do Recife, tendo tanto no andar como no sotão muitos commodos para numerosa familia, alem de um bello mirante de recreio, donde se goza da melhor vista, acrescendo que tem encanamento de gaz com os vidros competentes : a fallar na loja da mesma casa.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

SAQUES

sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

SOUZA PEIXE

RELOJOEIRO E DOURADOR

20—*RUA DO RANGEL*—20

Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa : no largo do Corpo Santo n. 19.

— Dr. Henry Krausé mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

Precisa-se

alugar no bairro de Santo Antonio uma casa terrea que tenha portão, paga-se bem : na rua do Queimado n. 46, loja.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

De mil solipas

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade : quem pretender forne e-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 35, segundo andar, para tratar do ajuste.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas : na rua do Nogueira n. 29, taberna.

ESCRIPTORIO.

Aluga-se para escriptorio o 1º andar do sobrado n. 62 da rua da Cadeia : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Precisa-se de um feitor para um engenho na comarca do Bonito, distante daqui tres leguas : a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço interno : na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma escrava preta, de meia idade, para o serviço de uma pequena familia ; á rua Direita n. 45, loja.

Ama.

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, e que saiba cozinhar : na rua do Imperador n. 57.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu- sobre a vida.

Nella póde se tazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIO DAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidai cões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada pela companh-- para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annua. de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12,estabel mento dos Srs. Raymundo,Carlos,Leite & Irmao.

Aluga-se

o sobrado n. 71 do caes de Apollo: a tratar no segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Cadeia.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraido queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

França e Brasil.

O Sr. Marcier, alfaiate francez, precisa de bons officiaes e boas costureiras: a tratar no largo do Corpo Santo n. 27.

Fabrica de chapéos de sol.

N. 22 Rua do Queimado 22

Nesta fabrica acha-se sempre um grande sortimento de chapéos de seda, ingleza e franceza, alpalka, brim e panno, ombrelas para senhora, de seda e chita; tambem se acha na dita fabrica bengallas, chicotes, fumo, cachimbos e chupetas: todos estes objectos se vendem por preço muito commodo; cobrem-se tambem chapéos, e faz-se todo concerto pertencente á esta arte.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

AMA.

Na rua da União casa n. 37, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

RUA NOVA N. 43.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, apparelhos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patrica da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, na rua do Socego n. 47, Campo-Verde, e outra dita com os mesmos commodos, na rua da Amizade, na Capunga: a tratar na rua do Rosario n. 56 em frente a rua do Aragão.

— Aluga-se muito em conta a loja do sobrado da rua Imperial n. 64, com bons commodos para familia: a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma escrava para casa de duas passsoas: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro, e que compre.

— Offerece-se um bom cozinheiro: a tratar na rua da Assumpção n. 72.

— Precisa-se pelo tempo de 4 a 6 mezes da quantia de 1:000$ a juros de 2 0|0, dando-se por garantia uma propriedade do subido valor: quem quizer fazer este negocio annuncie por este jornal.

— Domingos Rodrigues de Andrade na rua da Cruz n. 33, saca sobre a praça do Rio de Janeiro a praso ou a' vista.

— Carlos Francisco Ferreira Borges & C. declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna sita na rua do Codorniz n. 5, ficando o activo e passivo do estabelecimento a cargo do socio Borges, desde o dia 15 de agosto proximo passado.

— Precisa-se de um amassador: na padaria atraz da fundição do Sr. Starr.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico respeitavel corpo do commercio, e a seus antigos amigos e freguezes, que tem aberto um escriptorio de commissões na rua da Cruz n. 44, offerecendo seu prestimo e bons desejos no desempenho de tudo quanto se dignarem encarrega-lo tendente aquelle genero da estabelecimento, promettendo-lhes o maior zelo e sinceridade em todos os seus encargos.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs..	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1|2 dita de 15 ditos a 400 rs....	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco.	500
1 dito aromatisado com agua florida.	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar:

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhãa as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

— Um menino bem educado, de 14 annos, se offerece para caixeiro de alguma loja de fazenda: a pessoa que pretender dirija-se a rua do Imperador n. 38.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.......	500
Dito frio ou morno......	500
Dito de farello..........	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	
Assignatura.	
Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco..........	10$
12 cartões para os mesmos...	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. director scientifica-se aos senhores associados, que as sessões ordinarias da directoria terão lugar nas terças-feiras as 6 1|2 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 12 de setembro de 1865.

J. X. Vieira Ligo
1º secretario.

Cosinheira.

Precisa se de uma mulher que queira ser cosinheira em uma casa de familia: trata-se na rua do Sebo n. 35.

— Aluga-se uma grande casa terrea com soláo na ponte de Uchoa, a beira do rio: a tratar no armazem de Guimarães & Alcofacado, rua do Amorim n. 54.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — **OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER**

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,	**Pobreza de sangue,**
Rachitismo,	**Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,**
Obstrucção das glandes,	**Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,**
Tisica pulmonar,	**Tosses pertinazes,**
Molestias da pelle,	**Gastrites, gastralgias,**
Constituição lymphatica,	**Dores de estomago.**
Anemia, debilidade, fraqueza,	
Magreza,	

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:

Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:

França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Pulseira perdida

Perdeu-se hontem a noite (13) da rua das Flores e Sol na rua Nova, uma pulseira de cabellos com o retrato de uma senhora: quem achou-a, querendo entregar na rua das Flores n. 37, sobrado, sera bem recompensado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo: trata-se das 8 as 2 horas da tarde, na rua de Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— O abaixo assignado participa ao corpo do commercio que se acha estabelecido com prensa de algodão na rua da Moeda n. 23, onde deseja servir todos os freguezes com promptidão, sinceridade e agrado.

Alvaro José Teixeira.

Aluga-se

um sitio em Cachangá, com boa casa de vivenda, cosinha fóra, casinha para feitor, estribaria e cocheira, com bastantes fructeiras e banho perto, por modico preço: a tratar na rua de Apollo n. 38, armazem.

— Precisa-se de uma ama habilitada para todo o serviço domestico: quem estiver nestas condições dirija-se a rua do Trapiche n. 43, ou na Soledade, rua do Progresso n. 7.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 — RUA DIREITA — 45

Borseguins Bordeaux........	8$000
» patricios.........	5$000
» para senhoras, enfeitados.......	5$500
» com laço e fivella..	4$800
Sapatões encouraçados.......	5$000
Borseguins para meninas bom elastico...............	3$000
Sapatos de lona, sola elastica.	2$000
» avelludados.........	1$600
» de trança..........	1$600
» economicos para senhoras..........	$500
» com salto de lustre..	2$240
Chinelões do Porto..........	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta que seja boa cozinheira, paga se bem: na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— O abaixo assignado declara que deixou de ser caixeiro do Sr. Gatis desde o dia 14 do corrente, assim como acha-se desonerado de toda e qualquer responsabilidade para com o dito senhor.

Francisco Rodrigues Pinheiro Junior.

Sitio.

Precisa-se alugar um sitio para pequena familia, até ao Manguinho, Soledade, estrada de João de Barros, e suas proximidades: a tratar na rua da Cruz n. 33, Recife.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portuguezas de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Compra-se

um cachorro que seja grande, para um sitio, e por isso quer-se que seja valente: a tratar na rua Direita n. 10.

— Compra se uma escrava sadia e sem achaques: quem a tiver dirija-se a rua Formosa n. 29 para tratar.

— Onças hespanholas e da patria: compram-se na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ou aluga-se dous escravos: no armazem n. 12 á rua do Apollo.

Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 por cento de premio: na rua da Madre de Deos n. 24.

VENDAS.

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica de Fernão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

— Vende-se um bom cavallo de cabriolet, bonito em cor e tamanho: na rua nova de Santa Rita, ribeira do peixe, armazem n. 19.

Baixo.

Vende-se um baixo por 25$: na rua da Imperatriz n. 23.

Attenção.

Vende-se carne e linguiças do Seridó a 400 rs. a libra: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Vende-se uma bonita escrava com uma linda cria de 11 mezes, um negro para sitio por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

o deposito de charutos da rua do Rosario n. 6, a dinheiro ou a prazo: quem pretender dirija-se a taberna da rua Augusta n. 1.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade: a tratar na rua do Queimado n. 53, loja de ferragens.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 5.

— Vende-se um sitio no lugar de Bemfica, Passagem da Magdalena; quem pretender dirija-se a esta typographia.

AOS SENHORES de engenhos.

POTASSA

Vende-se grande porção de potassa que tendo sido molhada da-se por preço muito commodo: quem quizer dirija-se a rua do Imperador n. 38, botica.

Attenção.

Vendem-se os utencilios da padaria da rua Direita n. 80 e traspassa-se a chave: a tratar na rua do Livramento n. 38.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos. Apraziveis. Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$300 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 300 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

— **Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24**, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado: quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia
muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.
Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.
Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi e haja-dito, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO
Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO
os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intelleza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café de Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café de Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba,
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,600 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 8 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA
DO AFAMADO JOUVIN.
Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo vapor para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado,
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca,
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua,
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos

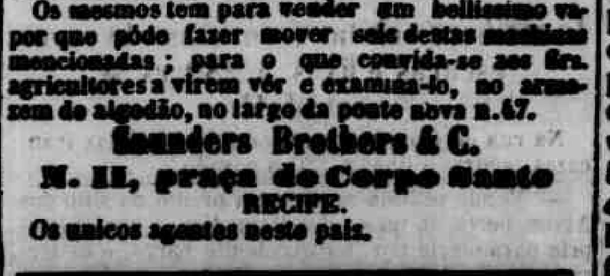
MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAN

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 60 minutos, ou 16 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 16 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 67.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

AGUA FLORIDA

DE
MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

GAZ GAZ GAZ
Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazenada rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

- E' BARATISSIMO!!!
Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 200, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalhas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!
Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.
Cortes de lãa a 3$.
Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$000, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

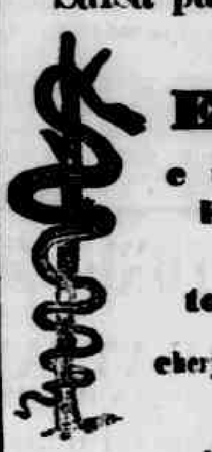
Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita
Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos: affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.
Rua da Imperatriz n. 72.

Salsa parrilha de Ayer



PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provêm do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que os GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER & LAMELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 12.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Rival sem segundo
Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaça perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 100 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifrice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outras a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 400 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1868.
POR CASTILHO.
Vende-se na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mell Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA DAS COLLUMNAS.

No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13

LOJA DE

Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Terrenos á venda.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros da todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas, para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços mui-lissimos razoaveis.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras [illegible]: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 19, escriptorio.

— Vende-se carvão de pedra para ferreiro a 12$ a tonelada e 300 rs. a arroba: na rua do Brum n. 78.

— Vende-se um sitio com grande sobrado de um andar, e todo murado, com portão de ferro, cocheira para carros, uma sisterna de pedra e cal com um olho d'agua permanente, e uma cacimba de outro lado tambem de pedra e cal, baixa para capim, e plantações tanto pelo inverno como pelo verão, e arvoredos de fructo, muito perto dos banhos salgados: na cidade de Olinda, defronte da igreja do Carmo, alli achará com quem tratar.

O castello de Grasville.

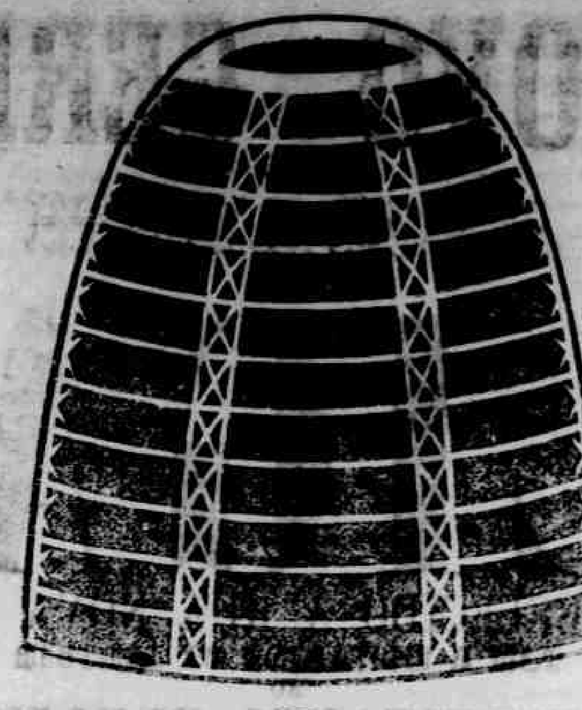
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19:
Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Portadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssiimos paletos de alpaka branca a 5$,

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com allinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e [illegible] para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, [illegible], etc., obras do muito gosto e [illegible].

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetas de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetas e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$800.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferragem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a [illegible].
Frascos com superior banha a 240 a 280 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 60 rs.
Varas de babado do Porto a 20 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos [illegible] a 80 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 300 rs.
Papel de [illegible], [illegible] dourado, a 80.

Grande liquidação a dinheiro
Na loja e armazem do pavão.
Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Cambraias de forro a 2$000.
Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco
Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percates com mofo.
Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado : isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.
Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs. : isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs. : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$
Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para saias
Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha : na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$
Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.
Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão
A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$.
Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs
Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.
Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençóes, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.
Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500
Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Mendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 8$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.
Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.
Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços ; na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.
PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,
ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperrdor, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição ! ? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura ! ? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis ? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é iodo electrico. E' evidente que este effeito saudavel reposa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares : 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos ; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilla, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limidada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha ; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. *Os collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc. ; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança ; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

AGUIA BRANCA.
Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.
Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.
No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever ; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.
A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura : acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.
Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.
A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.
Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.
Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz : molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente : na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.
A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

---

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.
O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber :

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades : na rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, está se acabando esta pechincha : só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vapor, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs. : na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percales finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma : só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende-se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500 : na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

Bichas de Hamburgo
todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova : a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.
Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos ; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se pode apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez ; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra : só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado :
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo : grande sortimento.
Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel : assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes ; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos ; apparelhos para jantar de porcelana branca ; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem, compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho ; lanternas de todas as qualidades de vidro ; ditas de casquinho inglezas muito finas ; candelabros de vidro e de bronze ; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores ; bilhas hamburguezas para resfriar agua ; barricas com apparelhos de mesa para jantar ; gigos com apparelhos para chá ; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 49.

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!
Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado ; a ellas, antes que se acabem.

Sal e palha de carnauba.
No caes do Ramos, a bordo do palhabote *Sergipano* ; a tratar com o mestre.

— Vendem-se as seis casas terreas seguintes, reparadas ha pouco : os pretendentes podem ir ve-las, para o que estão prevenidos os inquilinos, e dirigir-se ao segundo andar da casa n. 42 da rua do Imperador, das 9 as 11 horas da manhãa, para o ajuste, ou entenda-se côm o corretor Euzebio, a saber :

Numero 7 travessa do Livramento.
» 4 rua de Santa Thereza.
» 89 rua de Hortas.
» 21 rua do Nogueira.
» 148 largo das Cinco Pontas.
» 3 travessa ou rua do Dique.
No fundo da casa n. 148.

O VILLAR
Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento tornase recommendavel ao bello-sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

Ferros para engommar
Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora : na rua **Nova n. 24.**

— Vende-se um negro peça, com 27 annos de idade, crioulo, e de bonita figura, proprio para qualquer serviço : a tratar em Fóra de Portas n. 135, taberna na rua do Pilar.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

TABERNA.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

Milho superior
Vende-se no trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

ESCRAVOS FUGIDOS.
— No dia 1º do corrente fugio do armazem do Sr. José Duarte das Neves, no caes do Apollo (onde foi para ser vendido), o escravo de nome João, com os signaes seguintes : alto, grosso, mulato claro cabellos cacheados, olhos pretos, nariz grosso, bocca regular, barbado, rosto comprido, e parece ter de 36 a 38 annos de idade ; tem tambem o dedo minimo da mão direita encolhido ; levou chapéo de palha, camisa e calça de riscado azul, e por baixo desta roupa mais uma camisa de riscadinho encarnado e uma ceroula de algodãozinho. Este escravo veio do Sobral no vapor *Mamanguape*, entrado em 30 de agosto proximo passado : será generosamente recompensado quem quer que o apprehender e leva-lo ao armazem de José de Sá Leitão Junior, á rua da Madre de Deus, junto a igreja.

Fugio.
No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com farta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti : quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que será recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão do Ouricory, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia ; o outro de nome Nicoláo, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho : quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

— Ausentou se de casa no dia 25 deste mez a escrava Ignacia, crioula, cor fula, dentes limados, beiços grossos, estatura regular, cheia do corpo, levou vestido encarnado, chale de lãa preto velho nos hombros, e mais alguma roupa de seu uso : na rua da Penha n. 17 se gratificará.

— Ausentou-se de casa no dia 28 de agosto proximo passado a escrava Ignacia, crioula, cor fula, beiços grossos, dentes limados, estatura regular, cheia do corpo, idade 28 a 30 annos, levou vestido de chita encarnada, chale de lãa preto velho e mais alguma roupa de seu uso : na rua da Penha n. 17 se grtificará.

Aviso
No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Correia de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber : camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos ; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer : quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

Attenção
Acham-se fugidos os escravos seguintes : Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada ; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as vezes finge-se rouco : pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despeza que fizerem com a sua conducção : suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Está fugido o escravo Liberato, preto da Costa, alto e magro, braços e pernas finas, cara retalhada, sem dentes na frente, olhos grandes e vermelhos, tem os pés e mãos cheios de cravos boubaticos, traz o cabello junto das orelhas raspado de poucos dias, levou vestido calça branca suja, camisa de riscado, blusa de lãa azul desbotada, chapéo do Chili muito velho : quem o apprehender e levar a casa de seu senhor na Passagem da Magdalena, será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, suissa pouco fechada, pés grandes e chatos, e costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem um bonet, é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para Serinhãem ou Rio Formoso, onde já tem sido capturado por vezes. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que apprehendam e o levem ao seu senhor João Cavalcanti Lamenha Lins, residente na Estrada Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LISTA GERAL.
31ª

DOS PREMIOS DA 2ª. PARTE DA 5ª. LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 636, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, EXTRAHIDA EM 15 DE SETEMBRO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
12	6$	209	10$	368	6$	559	6$	737	6$	905	6$
13	—	10	6$	72	—	62	—	42	—	9	—
14	—	12	—	77	—	67	—	44	—	10	—
21	10$	13	—	78	—	70	—	50	—	18	—
23	6$	16	—	80	—	80	—	52	—	20	—
26	—	19	—	82	—	81	—	55	—	24	—
33	—	20	—	87	—	83	—	60	—	33	—
48	10$	24	—	401	—	85	—	66	—	35	—
50	40$	26	—	3	—	86	—	67	—	39	—
52	6$	28	20$	10	—	91	—	71	—	43	—
54	—	30	6$	16	—	92	—	73	—	45	—
62	—	31	—	19	—	97	—	76	—	47	—
68	10$	32	—	20	—	602	—	78	—	54	—
72	6$	33	—	22	20$	7	—	85	—	57	—
77	—	49	—	23	6$	20	1:200$	87	—	60	—
78	—	57	—	29	—	21	6$	89	10$	61	—
80	20$	60	10$	31	—	22	—	90	6$	66	—
82	6$	62	20$	34	—	28	—	91	—	68	—
83	—	63	6$	37	—	31	—	93	20$	78	—
86	—	64	—	38	—	35	—	94	6$	81	40$
89	—	68	10$	42	—	36	—	99	—	89	6$
91	—	69	6$	44	—	37	—	801	—	91	100$
96	—	76	—	45	—	39	—	2	—	98	6$
97	10$	77	—	47	—	40	—	13	—	99	—
104	6$	84	—	48	—	44	—	16	—	1001	—
5	—	85	—	53	—	45	20$	17	—	4	—
10	—	92	—	58	—	47	6$	21	—	6	—
14	—	93	—	60	—	48	—	22	—	8	—
17	—	95	—	62	—	51	—	23	—	9	—
18	—	306	—	67	—	54	—	30	—	13	—
20	—	7	—	68	—	64	—	32	—	16	—
27	—	10	—	69	—	67	—	34	—	20	—
32	—	11	—	70	—	71	—	37	—	21	—
37	—	13	—	74	—	73	—	39	10$	22	—
51	—	18	—	76	—	79	—	45	6$	24	—
52	—	22	—	77	—	82	—	46	—	30	—
55	—	30	—	83	—	87	—	49	—	31	—
64	—	31	—	84	—	97	—	50	—	35	—
69	—	37	—	85	—	99	—	52	—	44	—
70	—	38	—	87	—	700	—	53	—	45	—
71	—	41	—	93	—	3	—	58	—	49	—
75	—	43	—	94	—	7	—	72	—	54	—
77	—	47	—	506	—	8	—	77	20$	58	—
88	—	48	—	8	—	10	—	84	6$	60	—
93	—	50	—	16	—	15	—	89	—	63	—
94	—	53	—	21	10$	17	—	90	—	64	—
96	—	57	—	29	6$	18	—	96	—	66	—
97	—	58	—	39	—	19	—	98	—	67	10$
98	—	59	—	40	—	21	—	900	—	68	6$
207	—	63	—	47	—	29	—	2	—	69	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1071	6$	1229	6$	1403	6$	1591	6$	1766	6$	1941	6$
77	40$	30	—	5	—	95	—	69	10$	43	—
90	6$	33	—	10	—	96	—	74	6$	45	—
92	—	34	—	12	100$	1601	—	77	—	51	—
95	—	36	—	16	6$	5	—	80	—	55	—
96	—	69	—	19	—	9	—	83	—	58	—
1101	—	76	—	42	—	13	—	84	—	60	—
4	—	77	—	44	—	16	—	86	—	62	—
6	—	78	—	45	—	17	—	90	—	63	20$
8	—	80	—	48	10$	20	—	99	—	65	6$
10	—	81	—	51	6$	29	—	1804	—	74	—
11	100$	87	—	59	—	38	—	9	—	76	—
14	6$	93	—	61	—	41	—	12	—	77	20$
15	—	1301	—	62	—	42	—	13	—	85	6$
20	—	2	—	63	—	46	40$	14	—	91	—
21	—	4	—	67	—	48	6$	18	40$	92	—
22	—	7	—	68	—	49	—	21	6$	95	20$
25	—	14	—	70	—	62	—	29	—	99	6$
28	—	19	—	76	—	64	—	30	—	2014	—
33	10$	20	—	77	—	66	—	34	—	25	—
39	6$	21	—	85	—	67	—	45	—	34	—
40	10$	26	—	86	—	70	—	46	—	44	—
42	6$	30	10$	88	—	72	—	51	—	51	—
44	—	31	6$	89	—	74	—	55	—	53	—
46	20$	32	—	95	—	75	—	58	—	60	—
47	6$	36	—	97	—	76	—	61	—	61	—
48	—	41	—	1501	—	83	—	65	—	67	—
55	—	43	—	2	—	84	—	70	20$	68	—
56	—	46	—	4	—	85	10$	73	6$	70	—
57	—	49	20$	5	—	93	6$	81	—	75	—
59	—	54	6$	8	—	95	—	86	—	79	—
67	—	56	—	10	—	98	—	89	—	84	—
71	—	58	—	18	—	99	—	98	—	85	—
74	—	59	—	26	—	1700	—	1902	—	86	—
75	—	61	—	27	—	12	—	4	—	96	—
79	—	66	—	31	—	13	—	5	—	2101	10$
81	—	69	—	32	—	14	—	9	—	4	6$
88	10$	70	—	34	—	15	—	10	—	7	—
90	6$	71	10$	35	—	18	—	13	—	8	—
93	—	73	6$	41	—	22	—	14	—	11	—
95	—	75	10$	46	—	24	—	16	20$	14	—
1201	—	76	6$	54	—	30	—	17	6$	16	—
2	—	77	—	63	—	34	—	19	—	19	—
7	10$	79	—	64	—	42	10$	20	—	20	—
10	6$	85	—	66	—	43	6$	21	—	22	—
12	—	86	—	69	—	48	—	23	—	26	10$
14	—	92	—	72	—	60	100$	25	—	27	6$
24	10$	93	—	82	10$	62	6$	26	—	31	—
27	6$	97	—	83	6$	63	—	28	—	33	—
		1402	—	85	—	65	—	40	—	37	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2142	6$	2316	6$	2495	10$	2673	6$	2851	6$
48	—	21	—	99	6$	75	—	60	—
52	—	23	—	2503	—	76	—	62	—
54	—	25	—	4	—	83	—	69	—
57	—	26	—	12	—	87	—	72	—
58	—	27	—	13	—	90	—	76	—
59	—	28	—	15	10$	92	—	77	—
65	—	41	—	22	6$	2701	—	82	—
70	—	43	—	26	—	4	—	83	—
76	—	56	—	27	—	7	—	87	—
77	—	57	6:000$	35	—	10	—	92	—
79	—	62	6$	41	10$	13	—	93	—
81	—	68	—	43	6$	18	—	96	—
82	—	70	—	52	—	19	—	99	—
84	—	78	—	54	—	21	—	2904	—
85	—	82	10$	62	—	28	—	8	—
86	—	87	6$	68	10$	31	—	10	—
87	—	88	—	76	6$	33	—	14	—
91	—	89	—	79	—	36	—	15	—
93	—	90	—	80	—	40	—	17	—
97	—	95	—	81	—	45	—	18	—
2210	—	97	—	86	—	46	—	24	—
14	—	2400	—	88	—	48	—	28	—
16	—	3	—	90	—	52	10$	32	—
18	—	4	—	91	—	53	6$	38	—
19	—	5	—	92	—	55	—	39	—
20	—	6	—	97	—	63	—	40	—
21	—	10	—	2605	—	65	—	41	—
32	—	12	—	6	—	74	—	43	—
33	—	16	—	7	—	76	—	45	—
38	—	18	10$	8	—	77	—	47	—
39	20$	25	6$	11	—	78	—	48	—
40	6$	29	—	20	—	80	—	49	—
41	10$	31	—	28	—	82	—	50	—
47	6$	32	—	31	—	97	100$	52	—
56	—	41	—	32	—	98	6$	56	—
61	—	47	—	34	—	99	—	57	10$
66	—	48	—	35	—	2800	—	65	6$
67	—	49	—	37	—	1	—	70	—
77	—	54	—	41	—	4	—	73	—
81	—	62	—	43	—	5	—	75	—
82	—	63	—	46	—	6	—	78	—
88	—	65	—	47	—	16	10$	85	—
90	—	66	—	48	—	19	6$	86	—
92	—	70	—	49	—	25	—	87	—
95	—	79	—	52	—	28	—	92	—
2301	—	82	—	59	—	29	10$	95	—
2	—	83	10$	60	—	32	6$	96	—
12	—	85	6$	62	—	44	—	98	—
15	—	88	—	67	—	48	—	3000	—

Pern.—Typ. de M. de F. Faria & Filho.—1865.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Verificam-se as noticias que démos da batalha no Passo dos Livres.

Teve ella lugar a 17, e não a 13, dando em poder do exercito de vanguarda ao mando do general Flores 1,200 prisioneiros, inclusive o seu chefe Duarte, 1,700 mortos, quatro bandeiras, armamento, munições, oito carretas com os respectivos cavallos, e 300 homens feridos.

O exercito da vanguarda teve fóra de combate 250 homens, entre mortos e feridos.

Ao fanatismo com que combate o inimigo deve-se attribuir a enorme mortandade de sua parte.

Mais adiante encontrarão os leitores as participações desse feito de armas, a cujos respeito exprime-se assim a *Tribuna* de Buenos-Ayres :

« O exercito oriental estava dividido em uma brigada, composta dos tres batalhões *Florida*, *24 de abril* e *voluntarios da liberdade*, ás ordens do coronel Pallejas.

« A brigada brasileira compunha-se dos batalhões 3º e 7º de linha, e o batalhão de *Voluntarios da patria* as ordens do coronel Fidelis.

A artilharia oriental estava ás ordens do general Borges, secundando-o o chefe della, major Ianci.

« O exercito argentino constava de tres divisões, commandadas a 1ª pelo coronel Rivas, a 2ª pelo coronel Arredondo e a 3ª pelo coronel Mathias Rivero.

« A 1ª divisão compunha-se de duas brigadas, ormada a 1ª pelo batalhão 1º de linha e o da guarda nacional de S. Nicoláo, as ordens do commandante Roseti, e a 2ª pela legião militar, batalhão 3º de linha e o esquadra de artilharia do major Macdone, primeiro que rompeu o fogo de sua arma, ás ordens do commandante Charlone.

« A 2ª divisão constava tambem de duas brigadas a 1ª formada pelo 2º de linha e o batalhão correntino, ás ordens do commandante Orna, e a 2ª brigada pelo 4º de linha, o 1º batalhão legião voluntarios, e a artilharia de Neison, ás ordens do commandante Fraga.

« A acção iniciou-se, despregando em guerrilhas todo o batalhão de voluntarios do tenente-coronel Bustamante, que logo depois se confundiu com outro batalhão paraguayo, que tambem estava em guerrilha.

« Acto continuo, carregaram alguns esquadrões de cavallaria inimiga, que foram contidos pelos valentes Segovia, do 1º de cavallaria de linha, e Fortunato Flôres, chefe do regimento Escolta, que no meio do combate quebrou sua lança.

« A posição que o inimigo occupava era forte ; combatiam com tanto denodo os paraguayos que a ferida do coronel Fidelis é de lança, o que prova que a sua cavallaria veiu esbarrar com nossos infantes.

« (Quatro dias antes da batalha, desejando o general Flores evitar o derramamento de sangue, mandou um cartão de visita a Duarte, chefe da força paraguaya, por meio de um allemão. A resposta que Duarte deu foi mandar fuzilar o allemão. Que commentarios exige isto ?)

« A artilharia quasi não tomou parte alguma no combate, tendo sido a batalha sustentada pelas infantarias.

« No Passo dos Livres tinham os paraguyos deixado todas as suas canôas com uma guarda de 109 homens. Homens e canôas foram tomados pelos alliados.

« No começo da batalha foi Duarte tomado prisioneiro pelo capitão Uriburu, a quem entregou a espada e o revolver.

« Depois de se pronunciar a derrota de 300 a 400 homens. atiraram-se a passar o arroio Iatay. porem os generaes Madariaga e Soares sahiram perseguindo-os com uma força de 2,000 homens de cavallaria.

A derrota do inimigo na margem direita do Uruguay acoselhara a retirada de Uruguyana das forças que occupavão.

De facto, os paraguayos haviam tentado sahir em direcção ao Ibicuhy ; mas, hostilisados pelo general Canavarro durante 5 horas de vivissimo fogo, retrocederam para Uruguayana, tendo antes queimado metade de suas carretas, e alli se conservavam.

A nossa esquadrilha no dia 20, as 2 horas da tarde, passara pela barra do Merinay, quasi em frente ao Quarahim ; tinha galgado o Salto no dia 19 e seguia para Uruguayna, onde poderia chegar a tempo ainda de prestar bons serviços.

O Sr. vice-almirante Tamandaré partira a 25 para a Concordia, donde subiria sem demora a alcançar a esquadrilha.

E', pois, de esperar que em poucos dias estivesse livre a provincia do Rio-Grande dos paraguayos que a invadiram.

O general Mitre não tinha ainda avançado ; mas era provavel que o seu exercito começasse a mover-se antes de passar a desmoralisação das forças paraguayas.

Estas forças conservavam-se em uma certa área de terreno, e nada tinham tentado em soccorro das que foram derrotadas no Uruguay.

O general Barrios, que ja' havia tomado o commando em chefe do grande exercito, saqueava villas indefesas.

A nossa esquadra do Parana' descera em consequencia da baixa das aguas. Na passagem pela barranca de Las Cuevas, no dia 12, soffrera vivo fogo de 30 peças e de mosqueitaria, feito a cavalleiro, por espaço de 20 minutos.

Fôra horrivel a passagem sob aquelle chuveiro de balas. O *Amazonas* recebera no casco 40 projectis, e soffrera algumas avarias na mastreação.

Ficaram fóra do combate em toda a esquadra que respondera vivamente a' bateria inimiga, 41 homens, 13 dos quaes mortos.

Entre estes contam-se o alferes do 14º corpo de voluntarios da patria, da Cachoeira, Marcellino Barbosa Leal e o aspirante de marinha Joaquim Candido do Nascimento, filho desta provincia de Pernambuco o qual em seu ardor patriotico, solicitou e obteve do governo imperial seguir para o sul onde depois de illustrar seu nome, morreu morte de heroe,

O vapor argentino *Guarda Nacional*, que faz parte da esquadra, perdera dous guardas-marinha e dous marinheiros, e soffrera tambem alguma avaria.

A parte do chefe Barroso e a relação que em seguida a ella adiante tambem publicamos, da' circumstanciadamente noticia desta passagem e dos que nella ficaram fóra de combate.

Subira o rio Parana' uma canhoneira italiana afim de proteger os subditos de sua nação contra as crueldades que sem distincção de nacionalidades, commettem os paraguayos.

Em Montevidéo fóra recebida com enthusiasmo e muito applaudida a victoria obtida pelo general Flôres.

Escrevem-nos de Buenos-Ayres em 28 do passado, á ultima hora (2 da tarde) :

« Chegou ha pouco o vapor *Pavon*, da Concordia, onde tinha sido demorado pelo Sr. presidente Mitre, para trazer as noticias que esperava da Uruguayana. Todavia, as que trouxe não são decisivas.

« Nos dias 23 e 24, e com auxilio das duas canhoneiras brasileiras, o general Flôres passou com seu exercito para o territorio brasileiro ; compõe-se esse exercito de 6,000 a 7,000 homens, pois as cavallarias não passaram, e tem 40 peças de artilharia, quasi todas raiadas.

« Immediatamente poz sitio á Uruguayana, de combinação com o general Canavarro, e mandou por um Italiano uma intimação ao general paraguayo para que se rendesse. A unica resposta delle foi mandar espingardear o Italiano.

« As forças inimigas, que estão dentro da Uruguayana, constam de 8,000 homens, e sómente tem cinco peças de artilharia. Estão inteiramente baldos de recursos.

« No dia 25 deve ter principiado o bombardeamento com as 40 peças de que os alliados dispõem, coadjuvados pelas duas canhoneiras. Da Concordia tinha o general Mitre expedido um vapor carregado de munições.

« Os Paraguayos tem-se fortificado dentro da Uruguayana, e conta-se que farão uma defeza desesperada ; mas, destroçados pela infantaria, terão afinal de render-se, lastimando-se apenas a destruição que vai soffrer a joven e formosa cidade.

« Não ha noticia de que força alguma paraguaya se adiante a proteger a que está encerrada na Uruguayana.

« No *Pavon* veio o major Duarte, commandante em chefe da columna paraguaya, batida em Jatay onde elle proprio cahio prisioneiro.»

O *Echo do Sul* narra o seguinte :

No dia 15 de junho os Paraguayos lavraram uma acta em S. Borja, declarando nella que haviam entrado alli no dia 10, achando a igreja saqueada, tendo sido respeitado por elles as familias, e os interesses daquelles que residiam na villa.

Em acto seguido o padre que os dirige encaminha-se com um coronel e 50 lanceiros a casa dos estrangeiros que ficaram em S. Borja, e os obriga a assignar o tal papel, onde vem a justificação do *liso* proceder dessa *boa* gente.

Depois que se acharam de posse desse documento, começaram no dia 17 o saque na povoação, saqueando os negociantes João Comilha e José Francisco da Silva, deixando-os com a roupa do corpo.

E' boa a maneira de roubar !

A camara municipal de Bragança, em S. Paulo, reunida em sessão extraordinariá no dia 27 do passado, resolveu empregar todos os meios ao seu alcance para o alistamento de voluntarios em grande escala.

O *Correio Paulistano* conta o seguinte :

Consta-nos que o digno commandante superior da guarda nacional do Rio Claro, o Sr. coronel José Estanislão de Oliveira, além da patriotica acção de dar 200$ a cada um dos guardas nacionaes do seu commando que se alistaram voluntarios para marchar ao campo da guerra, como já noticiamos ha tempos, e de ter feito um donativo pecuniario á sociedade promotora de voluntarios da patria, consta-nos, dizemos, que sobre esses esforços de nobre e amplo amor da patria, reconhecendo quanto é util a presença da força armada em bem da sustentação da harmonia social, acaba de comprar cem espingardas competentemente municiadas para serem distribuidas pela força sob seu commando.

Ninguem desconhecerá sem duvida o alcance deste passo que deu o Sr. coronel Oliveira, muito principalmente no estado actual de nossas cousas.

Assim todos os Brasileiros dos differentes pontos do imperio, em identicas circumstancias, tomassem por modelo um tão louvavel procedimento.

O Sr. coronel chefe do estado-maior e commandante superior interino da guarda nacional de Campinas, Querubim Uriel Ribeiro de Camargo e Castro, acaba de dar liberdade a um pardo seu escravo, para faze-lo assentar praça, além de ja ter dado para as despezas do estado 500$, e para os guardas nacionaes do seu interino commando superior, que vieram a esta capital para o serviço de corpos destacados, 170$ repartidamente entre todos, e offerecido os seus serviços pessoaes para a guerra no caso que sejam elles reclamados.

O Sr. coronel Francisco Marcondes Homem de Mello offerece a cada guarda nacional que se lhe apresentar para o serviço da guerra a quantia de 100$000.

Em casa do Dr. Reichert tivera lugar uma reunião de estrangeiros, cujo fim fôra o seguinte : — « accordar-se como os estrangeiros residentes em » S. Paulo haviam de collaborar com seu auxilio « em bem da defeza do Brasil contra o Paraguay. »

Resolvêra-se, por proposta do Dr. Betholdi, que se nomeasse uma commissão para se dirigir ao presidente da provincia, consultando se o governo admitte uma legião de estrangeiros em todo o imperio, organisando um regulamento especial com as mesmas garantias concedidas aos voluntarios e a manutenção de sua nacionalidade, e acquiescendo o governo a esta proposta, a commissão procedera por meios persuasivos e pecuniarios ao alistamento de voluntarios entre todos os estrangeiros, residentes na provincia.

Foram eleitos para a commissão os Srs. Dr. Reichert, Dr. Betholdi e Thomaz Romeiro.

O Sr. Theodoro Reichert dirigira aos seus conterraneos residentes em S. Paulo a seguinte proclamação :

« Mocidade allemãa ! A honra, integridade e independencia do Brasil foram ultrajadas por barbaros e trahidores que calcam aos pés os sagrados direitos e principios dos povos civilisados ; chegou o momento proprio em que os Allemães que habitam este bello paiz, e que sempre foram recebidos pelos Brasileiros, com os braços abertos e com a mais franca hospitalidade, mostrem-se gratos, defendendo principios, que pela civilisação e humanidade devem aceitar como seus.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia declarou-me, que acceitava estrangeiros como voluntarios, garantindo-lhes todos os direitos e vantagens concedidas aos nacionaes ; e se seguirdes o axioma antigo — *ubi bene, ibi patria* — ; se 80,000 Allemães que habitam no Rio-Grande do Sul acham-se em perigo ; se salteadores e criminosos não poupam aos estrangeiros, matando-os, roubando suas fortunas, deshonrando suas filhas e mulheres ; tudo concorre para que tenha soado a hora de reunir-vos sem perda de tempo, e acudir aos infelizes, que bem alto clamam vingança e desaffronta.

« Se a velha Europa soubesse o que nós sabemos, que meninas e mulheres brasileiras das localidades que os bandidos do Paraguay repentinamente tomaram e saquearam, são conduzidos para Assumpção, e la, núas, são arrematadas e vendidas na praça publica ; que cortam as orelhas dos prisioneiros seccando-as ao sol, e com ellas ostentam trophéos de victoria ; immolam mulheres gravidas e crianças de peito, como se fossem carneiros ; e que finalmente os prisioneiros, que não são martyrisados, são immediatamente fusilados ; se tudo isso soubesse a Europa, de la viria uma cruzada santa da civilisação contra o Paraguay.

« Mas a Europa disto não sabe, e mesmo quando la chegassem semelhantes noticias, difficilmente acreditar-se-hia no barbarismo que presenciamos.

« A honra, este thesouro precioso, este diadema adorado da nação allemãa, a gratidão e o dever, chamam-vos ao meio das columnas brasileiras, para soccorrerdes ás familias allemãas, que habitam o Rio-Grande do Sul.

« Eia, filhos valentes da Germania, descendentes dos heroes de Leipzig e Waterloo, inscrevei-vos sem demora como voluntarios ; marchai para o campo da honra, e mostrai o valor dos filhos da velha Allemanha, que já em 1851 derrubaram Rosas, o maior tyranno do Prata.

« Repito : lembrai-vos que muita gratidão deveis a esta nobre nação brasileira ; os Allemães do Rio-Grande do Sul ja' isso reconheceram, e centenares delles ja' se acham no campo da batalha.

« Não fiqueis atraz dos nossos irmãos do Rio-Grande ; avante para o camoo da honra, que a victoria coroará o vosso heroismo.

« S. Paulo, 28 de agosto de 1865. — Dr. *Theodoro Reichert.* »

Chegou da colonia militar do Itapura o Sr. primeiro tenente da armada Theotonio C. de Cerqueira Carvalho, commandante do vapor *Tamanduatehy*, que sob sua direcção tem feito diversas viagens e experiencias. Deve-se ao seu zelo o aprisionamento, como ja dissemos, dos Indios que se acham na cadêa da colonia.

Esses Indios foram presos no Rio Paraná em a confluencia do Tieté, proximo a Ilha Grande da Cachoeira de Urubupungá ; e deu causa a esse facto a suspeita que originou-se em virtude de cartas do tenente-coronel Dias, ex-commandante de Nioac.

Foram-lhes dadas vestimentas pela guarnição daquelle vapor, e pelo commandante, que brindou-os com presentes, etc.

O director do Itapura, o Sr. primeiro tenente Mariano de Azevedo pô-los em confissão e arrancou-lhes a declaração de serem com effeito espiões dos Paraguayos.

Dous delles, entre os quaes o chefe, amanheceram em o dia seguinte enforcados.

Aos esforços e pericia do Sr. primeiro tenente Carvalho deve o paiz aquelles factos, de que ja' nos occupamos outr'ora e que nesta noticia melhor aclaramos.

Ha noticias de Itapura pelo Sr. commandante do vapor *Tamanduatehy*, que vem buscar dinheiro para a colonia. Com elle vieram alguns officiaes que regressam para a corte.

A localidade ficára tranquilla, e sem receio da invasão dos Paraguayos, que se retiraram de Coxim.

Da provincia de Minas ha noticias até 24 do proximo passado.

Consta estar definitivamente designado o dia 21 do corrente para se pôrem em marcha todas as forças da brigada mineira-paulista, hoje todas ao mando do coronel Galvão. Parece que sua marcha não será por Sant'Anna do Paranahyba, mas sim pelo Rio-Claro.

Tambem me informam ter-se contratado com Salviano José Mendes o transporte de artilharia e outras muitas cargas nacionaes.

Ainda ha algumas por contratar.

Antonio Vicente de Paula contratou com a commissão a conducção de 300 saccos de sal para Cuyabá por conta do governo.

Acha-se nesta cidade o Dr. Joaquim Ferreira Carneiro, suspenso do exercicio do seu cargo pela camara da Bagagem.

Lê-se no *Minas-Geraes* :

No dia 27 do corrente verificou-se a revista do primeiro batalhão da guarda nacional e da primeira secção de artilharia que deviam aquartelar segundo as ultimas ordens da presidencia.

Folgamos de consignar o zelo e patriotismo do commandante superior, o Sr. coronel Carlos de Assis Figueirêdo. Formada a força em quadrado e lidos os decretos ns. 3,505 e 3,506 de 4 de agosto e as instrucções que para sua execução expedio a presidencia, S. S., possuido de verdadeiro enthusiasmo pela causa nacional, ja' no quartel da secção de artilharia, ja' na parada do primeiro batalhão, proclamou aos guardas nacionaes, ora excitando-lhes os brios e convidando-os a apresentarem-se voluntarios, ora fazendo sobresahir as vantagens que neste caso lhes conferia o governo imperial.

Seus esforços não foram inuteis : 40 voluntarios destacaram-se das fileiras da guarda nacional, e no centro do quadrado, sobre uma mesa ahi collocada, assignaram seus nomes no livro para isso destinado.

Nesta occasião o procedimento do tenente da guarda nacional o Sr. Antonio Pedro foi digno de verdadeiros encomios. Ao terminar o Sr. commandante superior o seu discurso, aquelle cidadão, lançando mão da arma de uma praça, declarou que, apezar da idade e de ser casado e com filhos, estava prompto a marchar como simples guarda.

Recolhido o primeiro batalhão ao quartel, algumas praças imitaram o procedimento do brioso Sr. tenente Antonio Pedro Pinto.

No dia 28 do corrente entraram na capital e foram aquarteladas 18 praças do terceiro batalhão e alguns officiaes.

Consta-nos que a pedido destes marcára o Sr. commandante superior uma segunda revista para este corpo, visto allegarem elles ter sido muito breve o prazo antes fixado, o que deu lugar a que grande numero de praças não fosse avisado. O verdadeiro interesse que mostram estes dignos officiaes faz-nos crer que elles não pouparão esforços para que se apresente na segunda revista numero de praças consideravel.

A revista do segundo batalhão está marcada para o dia 10 de setembro no arraial de S. Gonçalo do Bação.

A verdadeira influencia de que entre os seus commondados goza o Sr. tenente-coronel Francisco T. Amaral, chefe deste batalhão, e as relações pessoaes que o prendem ás pessoas mais influentes do districto do corpo, fazem que todos tenham bem fundadas esperanças de vê-lo entrar na capital com mais de cem homens aptos para marchar.

Da provincia do Paraná recebemos folhas que alcançam a 19 do corrente.

Tinham chegado á capital, o capitão João Themoteo de Simas e o tenente Luiz Mathias Ferreira de Abreu com o contingente da guarda nacional da marinha que tem de encorporar-se ao da mesma capital, e que deve marchar para a fronteira.

Dos 100 guardas nacionaes que devem dar os commandos superiores da Curitiba e Paranaguá já se achavam aquartelados 90.

UM POUCO DE TUDO.

Espalharam-se muitos boatos na imprensa italiana a proposito do seguinte facto :

Em 1862, por occasião dos acontecimentos de Garibaldi em Aspromonte, uma columna garibaldina, que se achava proximo de Catanea, procurava um paiz, onde podesse depôr as armas e dissolver-se ; foi sorprendido por um batalhão do 47 de linha, commandado pelo major Vilata.

Por autoridade propria, o major condemnou á morte cinco macebos considerados como desertores.

Um ajudante notificou-lhes com sentimentos esta resolução, na qual elles não podiam acreditar.

Um dos cinco garibaldinos era, não desertor, mas antigo vivandeiro ambulante, que acampava o exercito regular ; foram desattendidas as suas reclamações.

Um desses membros, Bianchi, pedio autorisação para escrever á sua familia, mas o major recusou-lhe.

Quando aquelles cinco infelizes estavam a ponto de serem executados, um delles, chamado Bolteri que fumava o seu cigarro, foi esbofeteado pelo major.

Pouco depois mais tres garibaldinos foram tambem fusilados, apezar dos seus prantos, supplicas e imprecações.

Algumas horas depois, um destes ultimos ainda respirava ; tentou-se conseguir do major Villata que não o cabasse de matar.

Mas o major mandou-lhe atirar vinte tiros de fusil, até que o ferido ficou cadaver.

Na noite seguinte, deu ordem para que os corpos fossem queimados, e a população de uma aldeia visinha obteve com grande difficuldade, que elles fossem enterrados.

Todos estes factos acabam de ser publicamente denunciados n'um jornal de Genova, e o major Villata, hoje tenente-coronel, foi chamado aos tribunaes e espera a sua sentença.

Conta Fernan Cabellero que desejando um cura celebrar certa festa com solemnidades, e não havendo na aldeia nenhum cantor, nem orgão na igreja, perguntou o cura a um barbeiro, afamado em descantes e mestre de guitarra, se seria capaz de acompanhar a missa com este instrumento e com o seu canto.

O barbeiro fanfarrão declarou logo, que não havia cousa mais facil.

Ao entoar o *Gloria* começou a cantar em tom de fandango :

— Ai que gloria, que gloria, que gloria ! e não parava de gritar que gloria e de arranjar na guitarra, enthusiasmando-se com o bom effeito da voz e do instrumento debaixo das abobadas do côro.

Zangado o cura com aquella irreverencia, e querendo fazer calar o melomano, voltou-se para o côro e exclamou :

— Ai que besta, que besta, que besta !

Em um dos passeios de Versailles, refere um jornal, via-se com frequencia uma pobre mulher que com voz triste cantava afim de procurar esmola, que não se atrevia a pedir directamente.

N'um destes ultimos dias por causa de largarem os jogos d'agua muita gente concorreu a Versailles.

Entre os curiosos havia um individuo de apparencia abastada, que com sua filha pelo braço ia gozar do espectaculo, quando de repente foram detidos pela pobre mendiga, que lhes dizia com voz tremula :

— Que vos tenho feito para que me abandoneis ?

Ao ouvir esta voz e a vista desta mulher, o homem e a menina soltaram um grito, correm para a desgraçada e a cobrem de beijos e lagrimas abraçando a affectuosamente ; mas ella parecia insensivel a estas demonstrações de ternura e repetia :

— Que vos tenho feito para que me abandoneis ?

Como esta scena tinha attrahido muitas pessoas, o homem chamou uma carruagem e pegando nos braços a pobre mulher a metteu dentro della subindo tambem depois e sua filha, e todos tres se affastam daquelle sitio.

O mysterio da scena era este.

A pobre cantora era mulher daquelle individuo e mãe da menina que o acompanhava e habitava na provincia.

Accommettida de accessos de loucura a pozeram n'uma casa de saúde, um dia fugio d'alli e não o participaram á sua familia e só por casualidade foi foi em Versailles encontrada por seu marido e por sua filha.

Na creação ha dez cousas, a cada uma dellas mais forte do que as outras :

As montanhas ;
O ferro que as corta ;
O fogo que funde o ferro ;
A agua que extingue o fogo ;
As nuvens que absorvem a agua ;
O vento que dissipa as nuvens ;
O homem que arrosta o vento ;
A embriaguez que atordôa o homem ;
O somno que dissipa a embriaguez ;
O pezar que obsta ao somno.
Os christãos podem accrescentar ;
A esperança em Deus que obvia os pezares.

Estes versos foram recitados no Gabinete Portuguez de Leitura, em a noite de 13 de setembro de 1865, pelo Sr. Antonio de Souza Pinto.

Novos louros.

Mais uma pagina d'ouro
Nos fastos desta nação !
Um triumpho immorredouro
Para o brasilio pendão !
Um trophéo da nobre luta
Contra essa raça polluta,
Fogosa na sêde bruta
Do sangue de seu irmão !

Nós maldizemos a guerra
Mesquinha, das ambições :
Junto á luz, sombra que aterra
Persegue os Napoleões !
Mas d'alma que pensa e sente
Damos um canto fervente
Ao povo que vela, ingente,
Por seus illustres brasões !

O joven Brasil ferido
No seu brio e pundonor,
Deste duello renhido
Hade sahir vencedor.
Não sente torpe cubiça,
Tem de seu lado a justiçá,
Que a pura chamma lhe atiça
Do patriotico amor.

Saudemos o grande feito,
Novo brilhante laurel
Que já mostra ao povo eleito
Da victoria o capitel !
Aqui não ha estrangeiros ;
Portuguezes, Brasileiros
São irmãos, ambos guerreiros :
— Uma só crença — um fiel !

Um documento parlamentar inglez, recentemente publicado, dá os seguintes pormenores ácerca de algumas das despezas do serviço diplomatico inglez, durante o anno financeiro findo em 31 de março de 1865.

A embaixada da França, composta de um embaixador, de quatro secretarios e de dous addidos para o exercito e para marinha, custou 12,960 libras das quaes o embaixador recebeu 9,123 libras.

A embaixada da Turquia, que se compõe de 7 pessoas, custou 1,948 libras.

A embaixada da Russia, com 4 individuos, custou 10,910 libras.

A embaixada d'Austria, com quatro individuos, custou 10,154 libras.

A embaixada dos Estados-Unidos, com cinco individuos, custou 6,540 libras.

As outras missões e legações custaram sommas inferiores, até a ultima, a de Marrocos, que figura com 400 libras.

O algarismo total dos salarios e das pensões diplomaticas montou a 171,828 libras.

Sob a epigraphe de *Exposição anglo-franceza*, lê-se no *Morning-Post* o seguinte :

As classes operarias abriram no dia 7 do corrente no palacio de crystal, uma exposição anglo-franceza, sob a protecção de um certo numero de operarios de Londres e Paris, afim de se celebrar o 50º anniversario da paz entre a França e a Inglaterra.

Não só esta exposição foi mais completa do que todas as que teem sido feitas até agora, por operarios da nossa capital, mas tambem foi superior pela qualidade e bom acabamento dos objectos expostos.

A ceremonia da inauguração realisou-se no pavilhão central, sob a presidencia do Sr. Herbert Mandslay, da casa de commercio Mandslay e Field, mechanicos muito conhecidos, e em presença de grande numero de pessoas.

O reverendo J. A. Emerton D. D. proferio uma allocução, da qual fazem parte as seguintes linhas :

— Protegei com a vossa graça especial, oh ! Soberano do Universo, a nossa soberana, rainha Victoria. Oxala que ella nos seja conservada por largos annos como modelo de virtudes e de bondade, e quando depois de governar o seu reino com justiça e benevolencia, e depois de estabelecer a paz em todas as fronteiras, chegar a uma idade avançada e fôr chamada a reunir-se no outro mundo áquelle que ella tanto prezou nesta terra, e a trocar por uma corôa immortal aquella que teve neste mundo, permitti, oh meu Deus, que ella seja recompensada então por estas palavras bemditas. Tu, boa e fiel serva, procedeste bem, foste fiel mesmo nas menores cousas, e a recompensa será cem vezes maior, toma parte nas alegrias do teu senhor ! Abençoai igualmente de uma maneira especial o imperador dos francezes, fazei com que elle continue a mostrar que não só em theoria mas tambem na pratica, o imperio é a paz ; que continue a proceder em todas as cousas por fórma tal que o povo que elle governa hoje com tanta firmeza e vigor, se recorde delle para o futuro como tendo sido, depois de Deus, o bemfeitor que lhe deu a paz, o creador da prosperidade nacional, e que fez reviver a verdadeira liberdade e deu a felicidade a toda a humanidade...

O presidente proferio depois uma allocução, na qual teceu merecidos encomios á exposição, e fez notar que não só era excellente este modo de celebrar a paz não interrompida que ha cincoenta annos existe entre a Inglaterra e a França, mas que a presente exposição devia ter por consequencia desenvolver os sentimentos de amizade e de benevolencia entre os operarios das duas nações.

Accrescentou que assistira a muitas exposições organisadas pelos operarios de Londres, mas que nenhuma fôra igual a esta, e que na sua opinião os operarios inglezes devem ufanar-se pelo facto de terem os francezes aceitado de tão boa vontade o convite que lhes foi dirigido.

Fallou depois na magnifica estatua do principe consorte, por Theed, que a rainha se dignou ceder para a exposição, e fez observar que este acto de benevolencia da parte de Sua Magestade era uma excellente prova do interesse que lhe merece o desenvolvimento de prosperidade das classes operarias.

O presidente concluio manifestando o desejo de que todas as pessoas presentes contribuissem para sustentar a exposição e anima-la para ter um resultado bem merecido.

O secretario, Sr. Comingsby, fez notar depois que a exposição fôra começada e organisada *bona fide* por operarios, e que esperava que um dos seus primeiros resultados seria destruir as dissidencias existentes entre as differentes classes, especialmente na Inglaterra.

O Sr. Comingsby concluio o seu discurso, pedindo a todos os membros inglezes presentes que se reunissem, afim de convidarem os expositores francezes para um grande jantar no palacio de crystal.

E' de esperar, accrescentou elle, que no anno proximo futuro possamos organisar uma exposição anglo-franco-americana.

Depois fallou um dos secretarios francezes, para dizer que o projecto da exposição fôra desde logo bem acolhido pelos operarios de Paris, que comprehendiam que os progressos da humanidade se obtinham mais facilmente por estes do que por outros meios.

Declarou se aberta a exposição.

Os musicos do palacio de crystal tocaram o hymno nacional de Inglaterra, e franquearam-se as galerias ao publico.

O numero dos visitantes que pagaram foi de 10,671.

Tomaram bilhetes por todo o tempo da exposição 1,699 pessoas.

O numero total das pessoas que concorreram a exposição foi de 12:370.

Lê-se no *Correio Mercantil* o seguinte :

Ante-hontem, pelas 11 horas da manhãa, suspendeu a corveta encouraçada *Brasil* para fazer uma experiencia.

Achando-se a bordo os Srs. ministros da marinha, deputado José Caetano dos Santos, chefe do quartel-general, inspector do arsenal de marinha, lentes da escola Drs. Gabaglia, Leal e Aché, director da officina de machinas do arsenal Braconnot e 2º constructor do mesmo arsenal Bastos dos Reis, a corveta seguio até a ilha da Cotunduba, deitando 11 1/2 milhas por hora.

Ahi principiou o exercicio de artilharia, jogando-se primeiramente com as peças raiadas de Withworth.

Fizeram-se oito tiros, com metralha, sendo as cargas das peças do systema Withworth de 10 libras de polvora, e gastando as outras 5 a 10 libras.

Todas as pontarias foram certeiras ao alvo, sendo artilheiros o commandante e mais officiaes do navio.

O exercicio terminou por uma banda de estibordo, não sentindo o navio o menor abalo.

Ao fundear, de volta ao porto, pelos Srs. commandante e mais officiaes da corveta foi offerecido a seus visitantes um *lunch*, no qual se fizeram os seguintes brindes :

Do Sr. ministro da marinha ao Sr. capitão-tenente Henrique Antonio Baptista, commandante da corveta ; do Sr. commandante ao Sr. ministro ; do Sr. José Caetano dos Santos ao Sr. 1º tenente Pita da immediato da corveta ; deste Sr. aos brasileiros que concorrem para a sustentação da patria, terminando com o brinde a Suas Magestades Imperiaes, proposto pelo Sr. commandante.

Além dos Srs. commandante e immediato, fazem parte da officialidade da corveta os Srs. 1ºs tenentes Francisco Speridião Vaz, Manoel Marques Mancebo e Pedro Pinto de Veiga, Dr. Luiz Augusto Pinto e commissario Coêlho.

A guarnição conta 165 praças, grande parte de imperiaes marinheiros.

Consta-nos que a partida deste navio para o Rio da Prata ficou transferida para segunda ou terça-feira da semana proxima.

O *Correio Paulistano* conta o seguinte :

O dia de hontem fica assignalado entre as éras memoraveis da provincia de S. Paulo. Póde-se dizer affoutamente : já temos estrada de ferro !

A primeira locomotiva chegou hontem mesmo á porta desta cidade, tendo sahido do alto da Serra e gastando em seu caminhar, desde esse ponto até a chacara do Sr. Felicio Fagundes, um quarto de legua distante da capital, pouco mais de duas horas.

Sem ser uma inauguração nos verdadeiros termos officiaes, o acto da chegada da locomotiva tomou quasi as proporções de uma festa, pela multidão de povo que attrahio, no qual avultavam pessoas de muita distincção, e entre ellas algumas familias.

Já não é pois uma chimera esse elemento de prosperidade e riqueza, que vai em breve abrir as portas de um futuro esplendido e risonho a nossa bella provincia que a natureza fadou para largos destinos.

Congratulamo-nos, em nome da civilisação, com todos os nossos comprovincianos por este melhoramento de que vai gosar nossa terra, de cujos horisontes cahiram hontem as nuvens de incerteza que a lenta marcha das velhas rotinas sotopunha aos caminhos do engrandecimento hoje arraiados pelas mil luzes do progresso.

Dentro de vinte dias, segundo se nos affiança, o ultimo quarto de legua receberá os trilhos e veremos então echoar pelos campos da Luz, por esse encantador arrabalde em que assenta a estação desta cidade, echoar, dizemos, o sonido animado dos *wagons*, esses pregoeiros das grandes idéas que levam a vida e o movimento por todas as partes, substituindo o silencio do quebranto pela alegria da animação, o somno gelido da pobreza pelo vozear continuo do trabalho.

Não passara de mezes a conclusão de toda a via ferrea, desde Santos até Jundiahy ; pouco é o serviço que resta vencer.

A experiencia feita hontem deu o melhor resultado que se podia esperar.

Ultimando estas linhas, devemos declarar que a locomotiva que chegou hontem a' chacara do Sr. F. Fagundes vinha trazer materiaes, e que, por tanto, a estrada que ja' esta' feita não foi franqueada ao publico, e só o sera' depois de findas todas as obras em toda a longitude de Santos a S. Paulo.

Consta-nos que o Rvm. D. abbade do convento de S. Bento desta capital escrevêra ao geral da ordem, fazendo lembrar uma acção do maior vulto pelo seu fim patriotico e humanitario. Consiste ella em dar a ordem liberdade a mil de seus escravos para formarem um batalhão que marchara' para a campanha.

Ozala' o digno geral não seja surdo a esta feliz lembrança, e o respectivo capitulo não se demore em sancionar tão bello pensamento.

Pela nossa parte não podemos deixar de render os maiores e mais cordiaes elogios ao Rvm. D. abbade, que dest'arte, no silencio da vida espiritual, não esquece o que é da patria e o bem de seu proximo.

Um telegramma noticiou ha poucos dias a morte quasi repentina de Buchez, que estava em Rodez (França), onde tinha ido em excursão de recreio.

Buchez tinha 69 annos de idade.

Nasceu em uma aldeola do departamento das Ardennes.

Tomou parte activa na luta politica contra o governo francez da Restauração.

Com os seus amigos Bazard e Flottard fundou o carbonarismo francez.

Depois de ter tido parte na fundação do sansimonismo, deixou-o para fundar o *Europeu*, que elle instituio orgão de um systema neo-catholico, que foi chamado Buchezismo, e ao qual ligou uma philosophia completa da historia e as doutrinas da associação.

Foi assim um dos iniciadores do socialismo.

Levado para a politica de acção pela revolução de 1830, foi um dos fundadores da sociedade dos Amigos do Povo.

Por fim, ligou o seu nome á grande publicação emprehendida com Roux-Lavergne da *Historia Parlamentar da Revolução*, obra em 40 volumes em oitavo.

Depois da revolução de fevereiro de 1848, foi eleito representante do povo pelo departamento do Sena, e veio a ser presidente da assembléa constituinte, posto que só occupou até 15 de maio.

Desde então votou com os membros mais moderados.

Terminada essa epoca, retirou-se da vida publica.

Lê-se no *Minas-Geraes* o seguinte :

Como já noticiamos, o coronel Francisco José da Silva Botelho foi assaltado por assassinos ás 8 horas da manhãa do dia 18 de julho, na serra dos Folhados, entre os municipios da Bagagem e Patrocinio, mas ainda em territorio deste.

No dia seguinte o juiz municipal, o delegado de policia, o promotor publico e outras pessoas foram ao lugar do delicto.

Fez-se o auto e foi na mesma occasião preso como indiciado, Bernardo de Moraes Buenos, irmão do escrivão de orphãos Francisco Alves de Souza e Oliveira, que para vergonha sua tem procurado por todos os meios pôr tropeços a' reunião da guarda nacional, não só constituindo-se o protector e procurador dos designados, mas ainda aconselhando-lhes a fuga.

A irritação dos animos, que ja' lavrava neste municipio pela dissidencia entre o juiz municipal e o delegado de policia, que deu em resultado a demissão deste, subio de ponto com estes ultimos acontecimentos e estendeu-se até a Bagagem, onde a camara municipal mal aconselhada e inconsideravelmente suspendeu o juiz de direito Dr. Joaquim Ferreira Carneiro, applaudindo-a e acompanhando-a em tão arbitrario procedimento as do Patrocinio e Araxá.

A indubita pena imposta ao Dr. Carneiro, foi motivada unicamente por não ter elle se apresentado no lugar do crime, e não ter dado a respeito providencia alguma, como se fosse elle autoridade policial, como se esta não tivesse alli comparecido e sua missão não fosse sómente de aconselha-la, quando reconhecesse que não marchava bem.

Ao receber estas participações a presidencia suspendeu do exercicio os vereadores que compunham a camara da Bagagem, ordenando a sua responsabilidade, e estranhou severamente o procedimento das do Patrocinio e Araxá.

Consta-nos que o Sr. Dr. chefe de policia, terá de seguir para alli, afim de providenciar em ordem a restabelecer-se a tranquillidade publica, e instaurar os processos que julgar convenientes.

PERNAMBUCO. — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO